

# Resultados 1º Trimestre

SAFRA 2025/26

11 DE AGOSTO DE 2025

## **Lucro Caixa totaliza R\$ 157,0 milhões no 1T26**

**EBITDA Ajustado** resultou em **R\$ 805,0 milhões no 1T26** (+19,7% vs. 1T25), com margem de 43,3% (+2,7 p.p.). A performance no trimestre reflete, principalmente, maiores preço e volume comercializados de etanol, parcialmente compensados por menores preço e quantidade de açúcar vendido no período.

**EBIT Ajustado** somou **R\$ 331,1 milhões** no 1T26 (+7,6%), com margem de 17,8%.

**Lucro Líquido** totalizou **R\$ 62,8 milhões** no trimestre, uma redução de 40,9% comparado ao 1T25, reflexo da variação do valor justo do ativo biológico e do impacto temporal do pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio no segundo trimestre da safra corrente, vis-à-vis a Safra 2024/25, quando o provento foi distribuído no primeiro trimestre.

**Índice de Alavancagem** equivalente a **1,36x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM** ao final do 1T26.

Em 30 de junho de 2025, as **fixações de preço de açúcar para a Safra 2025/26** totalizavam **~711 mil toneladas**, a um preço de **~R\$ 2.529/ton**.

## **Sumário Executivo**

Em milhares de Reais

	<b>1T26</b>	<b>4T25</b>	<b>1T25</b>	<b>Δ</b> <b>1T26/4T25</b>	<b>Δ</b> <b>1T26/1T25</b>
Receita Líquida <sup>1</sup>	1.857.459	1.738.986	1.654.794	6,8%	12,2%
EBITDA Ajustado	805.025	771.412	672.339	4,4%	19,7%
Margem EBITDA Ajustado	43,3%	44,4%	40,6%	-1,0 p.p.	2,7 p.p.
EBIT Ajustado	331.103	252.337	307.702	31,2%	7,6%
Margem EBIT Ajustado	17,8%	14,5%	18,6%	3,3 p.p.	-0,8 p.p.
Lucro Líquido	62.829	105.041	106.320	-40,2%	-40,9%
Lucro Caixa	157.026	140.466	46.580	11,8%	n.m
Alavancagem (Dív. Líq. / EBITDA Aj. LTM)	1,36 x	1,43 x	1,27 x	-5,1%	7,1%

1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

**SMT03:** R\$ 17,57 por ação

**Valor de Mercado:** R\$ 5,84 bilhões

\*Em 30 de junho de 2025

## **Teleconferência dos Resultados**

12 de Agosto de 2025 (Terça-feira)

15h00 no horário de Brasília

14h00 no horário de Nova York

Link para Acesso: [clique aqui](#)

#### Destaques Operacionais

	1T26	1T25	Var%
<b>Dados Operacionais</b>			
ATR Produzido (mil tons)	<b>1.097,4</b>	<b>1.231,5</b>	<b>-10,9%</b>
Cana-de-açúcar	998,4	1.142,8	-12,6%
Milho	99,0	88,7	11,6%
<b>Agrícola - Cana de Açúcar</b>			
Cana processada (mil tons)	8.185,1	8.854,9	-7,6%
Própria	5.414,6	5.795,3	-6,6%
Terceiros	2.770,5	3.059,6	-9,4%
Produtividade no Período (ton/ha)	81,0	91,7	-11,7%
ATR Médio (kg/ton)	122,0	129,1	-5,5%
<b>Milho Processado (mil tons)</b>	<b>137,3</b>	<b>124,1</b>	<b>10,6%</b>
<b>Dados de produção</b>			
Açúcar (mil toneladas)	475,1	535,4	-11,3%
Etanol (mil m³)	354,5	393,7	-9,9%
Cana-de-açúcar	297,8	342,9	-13,1%
Milho	56,7	50,8	11,6%
Energia Exportada (mil MWh)	306,4	272,0	12,6%
DDGS (mil tons)	38,0	31,9	18,8%
Óleo de Milho (mil tons)	1,9	1,8	6,9%
Mix Açúcar - Etanol (Cana-de-açúcar)	50% - 50%	49% - 51%	
Mix Açúcar - Etanol (Consolidado)	45% - 55%	45% - 55%	

No primeiro trimestre da Safra 2025/26 a São Martinho processou cerca de 8,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, uma queda de 7,6% em relação ao mesmo período da safra anterior, reflexo da menor produtividade no período (-11,7% em toneladas por hectare vs. 1T25), decorrente, principalmente, do déficit hídrico registrado em fevereiro e março de 2025, que comprometeu o desenvolvimento dos canaviais.

No 1T26 as operações de cana-de-açúcar produziram aproximadamente 475,1 mil toneladas de açúcar (-11,3% vs. 1T25) e 297,8 mil metros cúbicos de etanol (-13,1%). O processamento de milho adicionou 56,7 mil metros cúbicos de etanol (+11,6%), 38 mil toneladas de DDGS (+18,8%) e 1,9 mil toneladas de Óleo de Milho (+6,9%).

A operação combinada de cana-de-açúcar e processamento de milho produziu, ao final do 1T26, um total de 1.097,4 mil toneladas de ATR (-10,9% vs. 1T25), das quais 998,4 mil toneladas foram advindas da moagem de cana-de-açúcar (-12,6% vs. 1T25). O ATR médio apresentou uma retração de 5,5% em função do déficit hídrico no período de maturação do canavial.

### Guidance de Capex 2025/26

Nesta seção estão detalhadas as estimativas revisadas para Capex da Safra 2025/26, conforme Fato Relevante divulgado em 11 de agosto de 2025.

Em milhões de Reais	<b>Atualizado</b>	<b>Guidance</b>	<b>Var. (%)</b>
	<b>12M26</b>	<b>12M26</b>	
<b>Capex de Manutenção</b>	<b>1.990,5</b>	<b>1.990,5</b>	<b>0,0%</b>
<b>Melhoria Operacional</b>	<b>125,0</b>	<b>125,0</b>	<b>0,0%</b>
<b>Modernização/Expansão</b>	<b>881,0</b>	<b>200,0</b>	<b>n.m.</b>
Etanol de Milho - Segunda Fase	439,0	-	n.m.
Ativos biológicos - Usina Santa Elisa	242,0	-	n.m.
Demais Projetos	200,0	200,0	0,0%
<b>Capex Total</b>	<b>2.996,5</b>	<b>2.315,5</b>	<b>29,4%</b>

O valor estimado para **Modernização/Expansão** foi atualizado para R\$ 881,0 milhões, um aumento de R\$ 681,0 milhões em relação ao Guidance inicial, decorrente da i) aprovação da Segunda Fase de Etanol de Milho totalizando R\$ 439,0 milhões na Safra 2025/26 (publicado via Fato Relevante em 11 de agosto de 2025) e ii) aquisição parcial de ativos biológicos da Usina Santa Elisa (divulgado via Fato Relevante em 15 de julho de 2025) somando R\$ 242,0 milhões (sujeitos a ajustes até o fechamento).

Não houve alterações ao estimado para o Capex de Manutenção, Melhoria Operacional e Demais projetos de Modernização/Expansão.

O Guidance de **Capex Total** para a safra 2025/26 foi revisado para aproximadamente R\$ 3,0 bilhões.

Importante mencionar que as considerações futuras não são garantias de desempenho, pois envolvem riscos, incertezas e premissas, e estão sujeitas a circunstâncias que podem ou não se concretizar. O público deve estar ciente de que condições da indústria (setor), fatores operacionais e climáticos podem afetar os resultados futuros e vir a divergir, materialmente, daqueles expressos nas considerações futuras.

#### Composição da Receita Líquida

Em milhares de Reais

	1T26	4T25	1T25	Δ 1T26/4T25	Δ 1T26/1T25
<b>Mercado Doméstico</b>	<b>1.115.731</b>	<b>1.109.089</b>	<b>760.446</b>	<b>0,6%</b>	<b>46,7%</b>
Açúcar	78.308	88.090	72.389	-11,1%	8,2%
Etanol	842.087	893.709	513.753	-5,8%	63,9%
Cana	632.065	654.594	412.510	-3,4%	53,2%
Milho	210.022	239.115	101.243	-12,2%	107,4%
Energia Elétrica	84.263	11.060	73.470	n.m	14,7%
Levedura	20.579	1.001	20.085	n.m	2,5%
DDGS	44.627	38.923	31.238	14,7%	42,9%
CBIOs	6.921	25.976	13.932	-73,4%	-50,3%
Outros	38.946	50.330	35.579	-22,6%	9,5%
<b>Mercado Externo</b>	<b>741.728</b>	<b>629.897</b>	<b>894.348</b>	<b>17,8%</b>	<b>-17,1%</b>
Açúcar	725.624	517.247	840.978	40,3%	-13,7%
Etanol	14.426	111.623	52.282	-87,1%	-72,4%
Levedura	-	(64)	112	-100,0%	-100,0%
Outros	1.678	1.091	976	53,8%	71,9%
<b>Receita Líquida Total<sup>1</sup></b>	<b>1.857.459</b>	<b>1.738.986</b>	<b>1.654.794</b>	<b>6,8%</b>	<b>12,2%</b>
Açúcar	803.932	605.337	913.367	32,8%	-12,0%
Etanol	856.513	1.005.332	566.035	-14,8%	51,3%
Cana	646.491	766.217	464.792	-15,6%	39,1%
Milho	210.022	239.115	101.243	-12,2%	107,4%
Energia Elétrica	84.263	11.060	73.470	n.m	14,7%
Levedura	20.579	937	20.197	n.m	1,9%
DDGS	44.627	38.923	31.238	14,7%	42,9%
CBIOs	6.921	25.976	13.932	-73,4%	-50,3%
Outros	40.624	51.421	36.555	-21,0%	11,1%
<b>Receita Líquida - Cana</b>	<b>1.591.664</b>	<b>1.450.538</b>	<b>1.517.798</b>	<b>9,7%</b>	<b>4,9%</b>
<b>Receita Líquida - Milho</b>	<b>265.795</b>	<b>288.448</b>	<b>136.996</b>	<b>-7,9%</b>	<b>94,0%</b>

1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

#### Receita Líquida

A receita líquida da São Martinho atingiu R\$ 1.857,5 milhões no 1T26, representando crescimento de 12,2% em relação a 1T25, impulsionado pelo melhor desempenho do etanol, com avanços de 30,1% em volume e 16,3% em preço, parcialmente compensados pelo menor preço (-8,2%) e quantidade (-4,1%) comercializados de açúcar.

# RESULTADOS 1T26

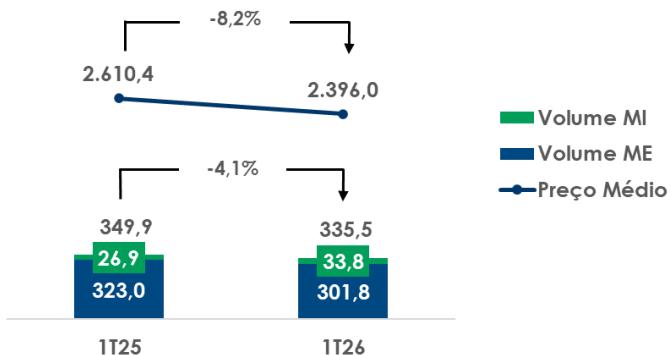
CONSOLIDADO

RECEITA LÍQUIDA

**SMTO**  
B3 LISTED NM

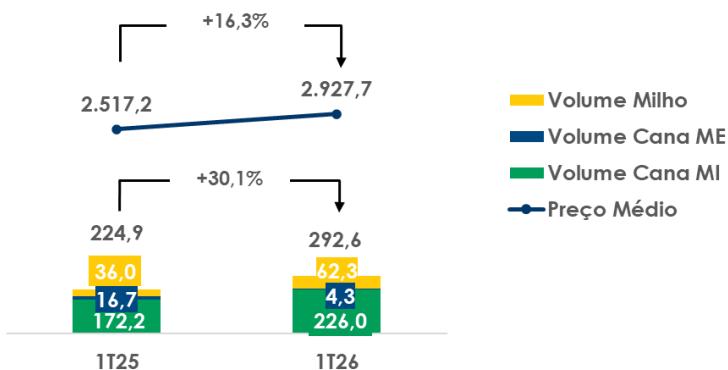
Destaca-se abaixo o perfil da receita líquida por produto para 1T26, vis-à-vis igual período da Safra 2024/25.

## Açúcar – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



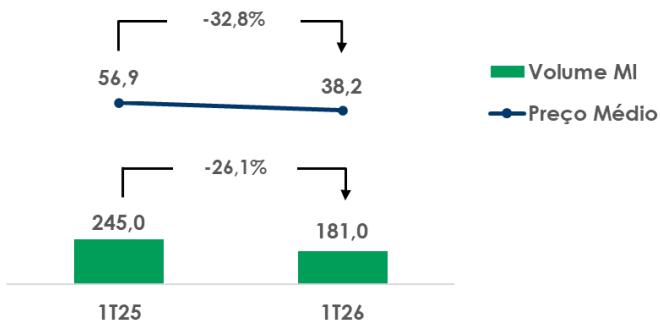
A receita líquida das vendas de açúcar resultou em R\$ 804,0 milhões no 1T26, uma queda de 12,0% frente a 1T25, em função das reduções de quantidade (-4,1%) e preço (-8,2%) comercializados no período.

## Etanol – Volume (mil m<sup>3</sup>) e Preço Médio (R\$/m<sup>3</sup>)



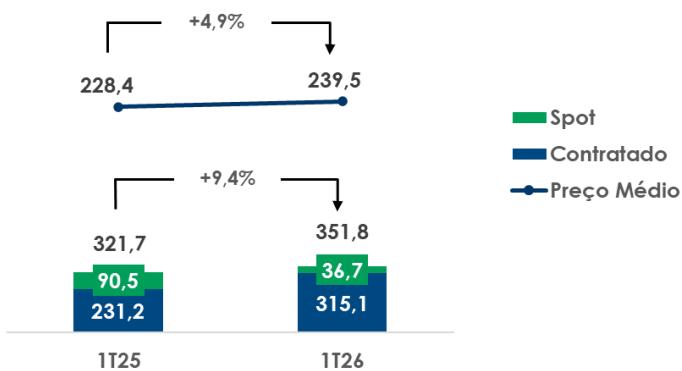
A receita líquida das vendas de etanol somou R\$ 856,5 milhões no 1T26, representando um aumento de 51,3% (vs. 1T25), impulsionado por melhores preço (+16,3%) e volume (+30,1%) comercializados, principalmente do etanol de milho, com maior participação dos estoques da Safra 2024/25 ("estoque de passagem") no volume vendido.

#### CBIOS – Quantidade (mil CBIOS) e Preço Médio (R\$/Cbio)



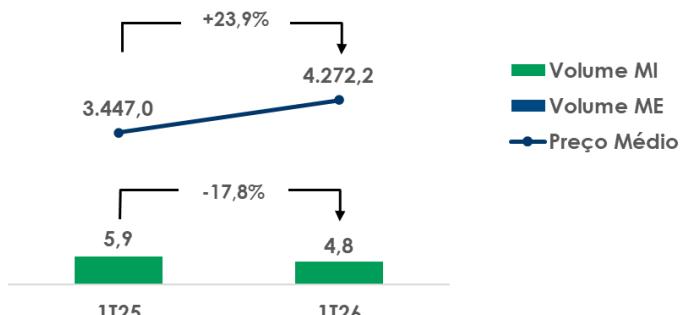
No 1T26, foram comercializados cerca de 181,0 mil CBIOS (-26,1% vs. 1T25), com preço líquido médio de R\$ 38,2/Cbio (líquido de impostos - PIS/Cofins, INSS e IR de 15% retido na fonte), valor 32,8% menor do que o realizado no mesmo período da safra anterior, totalizando uma receita de R\$ 6,9 milhões (-50,3% vs. 1T25).

#### Energia Elétrica – Quantidade (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



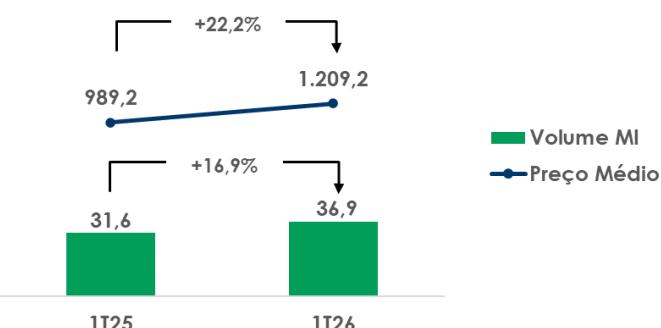
A receita líquida proveniente da comercialização de energia elétrica atingiu R\$ 84,3 milhões no 1T26, um aumento de 14,7% em relação ao 1T25, decorrente de maiores quantidade (+9,4%) e preço (+4,9%) comercializados. Tal incremento reflete uma maior participação de energia contratada no mix de vendas, com melhores preços, referentes à UTE Fase II da unidade São Martinho.

#### Levedura – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida de comercialização de levedura totalizou cerca de R\$ 20,6 milhões no 1T26 (+1,9% vs. 1T25), reflexo do aumento de preço (+23,9%) parcialmente compensado pela queda na quantidade comercializada (-17,8%) no período.

#### DDGS – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida com vendas de DDGS totalizou R\$ 44,6 milhões no 1T26, um aumento de 42,9% versus 1T25, impulsionado pela maior quantidade comercializada (+16,9%) e melhor preço (+22,2%) no trimestre.

### Custo dos Produtos Vendidos (CPV) – Caixa

Em milhares de Reais

	1T26	4T25	1T25	Δ 1T26/4T25	Δ 1T26/1T25
<b>Operação de Cana-de-açúcar</b>	<b>732.703</b>	<b>734.991</b>	<b>668.209</b>	<b>-0,3%</b>	<b>9,7%</b>
Custos Agrícolas	634.595	637.491	571.244	-0,5%	11,1%
Fornecedores	353.352	297.623	333.166	18,7%	6,1%
Cana Própria - Parceiros	142.342	193.191	129.908	-26,3%	9,6%
Cana Própria	138.900	146.678	108.169	-5,3%	28,4%
Industrial	98.108	97.499	96.965	0,6%	1,2%
<b>Processamento de Milho</b>	<b>153.805</b>	<b>179.969</b>	<b>129.899</b>	<b>-14,5%</b>	<b>18,4%</b>
Compra de Milho	130.847	139.062	103.574	-5,9%	26,3%
Industrial	22.958	40.907	26.325	-43,9%	-12,8%
Outros Produtos	40.713	37.017	42.399	10,0%	-4,0%
Reintegra	(607)	(783)	(923)	-22,5%	-34,3%
<b>CPV - Caixa</b>	<b>926.615</b>	<b>951.194</b>	<b>839.584</b>	<b>-2,6%</b>	<b>10,4%</b>
<b>CPV - Caixa (ex-revenda)</b>	<b>926.615</b>	<b>951.194</b>	<b>839.584</b>	<b>-2,6%</b>	<b>10,4%</b>
Ativos Biológicos	65.225	(57.537)	(21.629)	n.m	n.m
Depreciação e amortização	469.323	515.016	360.455	-8,9%	30,2%
<b>Custo do Produto Vendido (CPV)</b>	<b>1.461.163</b>	<b>1.408.672</b>	<b>1.178.410</b>	<b>3,7%</b>	<b>24,0%</b>
Efeitos não caixa do IFRS16	(36.553)	51.924	(46.871)	-170,4%	-22,0%
<b>Custo do Produto Vendido (CPV) após IFRS16</b>	<b>1.424.609</b>	<b>1.460.596</b>	<b>1.131.539</b>	<b>-2,5%</b>	<b>25,9%</b>
ATR vendido (mil tons)	848	829	749	2,3%	13,3%
ATR vendido (mil tons) - Cana-de-Açúcar	740	703	686	5,3%	7,9%

O CPV – Caixa registrado no 1T26 foi de R\$ 926,6 milhões, valor 10,4% superior ao 1T25, devido i) maiores vendas no período (+13,3% em termos de ATR vendido), principalmente de etanol; ii) início antecipado do período de moagem, resultando um trimestre com maior número de dias efetivos, embora com menor aproveitamento de tempo devido à ocorrência de chuvas; iii) maiores custos de processamento de milho (+18,4% vs. 1T25) advindos da maior quantidade comercializada.

# RESULTADOS 1T26

## CANA-DE-AÇÚCAR

### CUSTOS

**SMT**  
B3 LISTED NM

### Composição do Custo Caixa

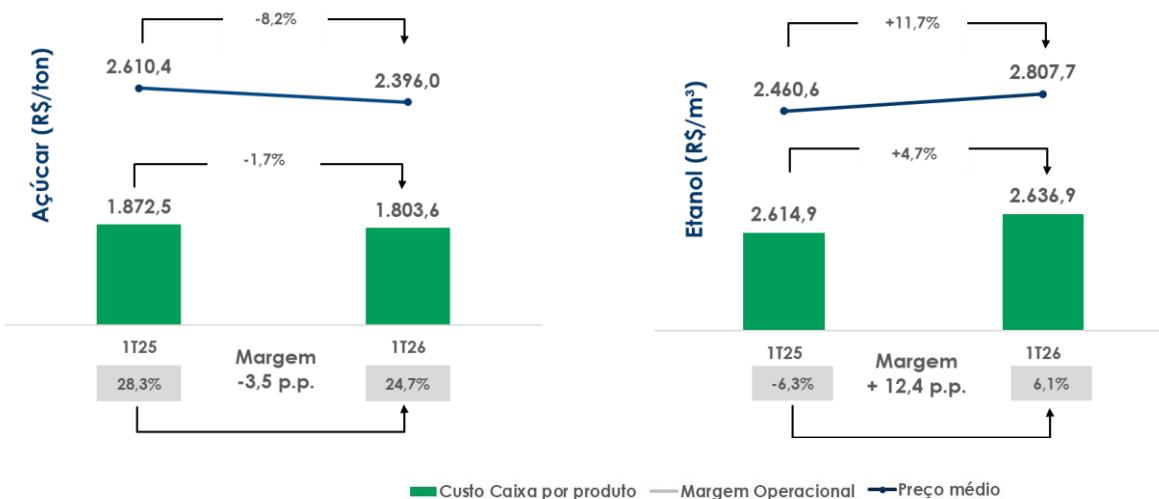
Em milhares de Reais

	1T26						1T25							
	Açúcar	Eanol	Açúcar + Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total	Açúcar	Eanol	Açúcar + Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total
Custo Produto Vendido (CPV)	527.077	720.141	1.247.218	29.211	7.455	16.115	1.300.000	556.113	422.938	979.051	20.536	8.335	30.656	1.038.578
(-) Depreciação/Amortização	(215.070)	(230.836)	(445.906)	(4.370)	(1.944)	(9.082)	(461.302)	(174.972)	(157.041)	(332.013)	(3.413)	(2.099)	(13.524)	(351.048)
Var. Valor Justo Ativo Biológico	45.173	(114.389)	(69.216)	-	-	3.991	(65.225)	(12.516)	33.692	21.176	-	-	453	21.629
<b>CPV - Caixa</b>	<b>357.179</b>	<b>374.917</b>	<b>732.096</b>	<b>24.841</b>	<b>5.512</b>	<b>11.025</b>	<b>773.474</b>	<b>368.625</b>	<b>299.589</b>	<b>668.214</b>	<b>17.123</b>	<b>6.236</b>	<b>17.585</b>	<b>709.159</b>
Despesas de Vendas	42.803	7.999	50.802	5.068	-	222	56.092	46.659	5.627	52.286	4.022	2	234	56.544
Despesas Gerais e Admin.	37.252	41.395	78.647	10.564	1.023	1.623	91.858	42.433	37.181	79.613	10.552	1.360	1.684	93.210
(-) Depreciação/Amortização	(1.899)	(2.110)	(4.010)	(539)	(52)	-	(4.600)	(1.939)	(1.699)	(3.638)	(482)	(62)	-	(4.182)
<b>Custo Operacional - Caixa</b>	<b>435.335</b>	<b>422.201</b>	<b>857.536</b>	<b>39.935</b>	<b>6.483</b>	<b>12.870</b>	<b>916.823</b>	<b>455.778</b>	<b>340.697</b>	<b>796.475</b>	<b>31.215</b>	<b>7.536</b>	<b>19.503</b>	<b>854.730</b>
(+) Capex de Manutenção	169.851	184.947	354.799	-	-	-	354.799	199.402	153.240	352.641	-	-	-	352.641
<b>Custo Caixa total</b>	<b>605.187</b>	<b>607.148</b>	<b>1.212.334</b>	<b>39.935</b>	<b>6.483</b>	<b>12.870</b>	<b>1.271.622</b>	<b>655.180</b>	<b>493.937</b>	<b>1.149.117</b>	<b>31.215</b>	<b>7.536</b>	<b>19.503</b>	<b>1.207.371</b>
Volume Vendido <sup>1</sup>	336	230	686	352	5	-	-	350	189	740	322	6	-	-
Custo Caixa Unitário	1.804	2.637	1.768	114	1.346	-	-	1.873	2.615	1.553	97	1.286	-	-
Margem Operacional (%)	24,7%	6,1%	52,6%	68,5%	-	-	-	28,3%	-6,3%	-	57,5%	62,7%	-	-

Abaixo é apresentada a formação do **Custo Caixa** para produtos resultantes da operação com **cana-de-açúcar**, definido como:

**Custo Caixa Total** = CPV – Depreciação/Amortização + Variação do Valor Justo do Ativo Biológico + Despesas de Vendas + Despesas Gerais e Administrativas + Capex de Manutenção

Abaixo, compilando as informações detalhadas nas seções anteriores, é apresentada a evolução da **Margem Operacional** do açúcar e do etanol produzidos através do processamento da **cana-de-açúcar**:



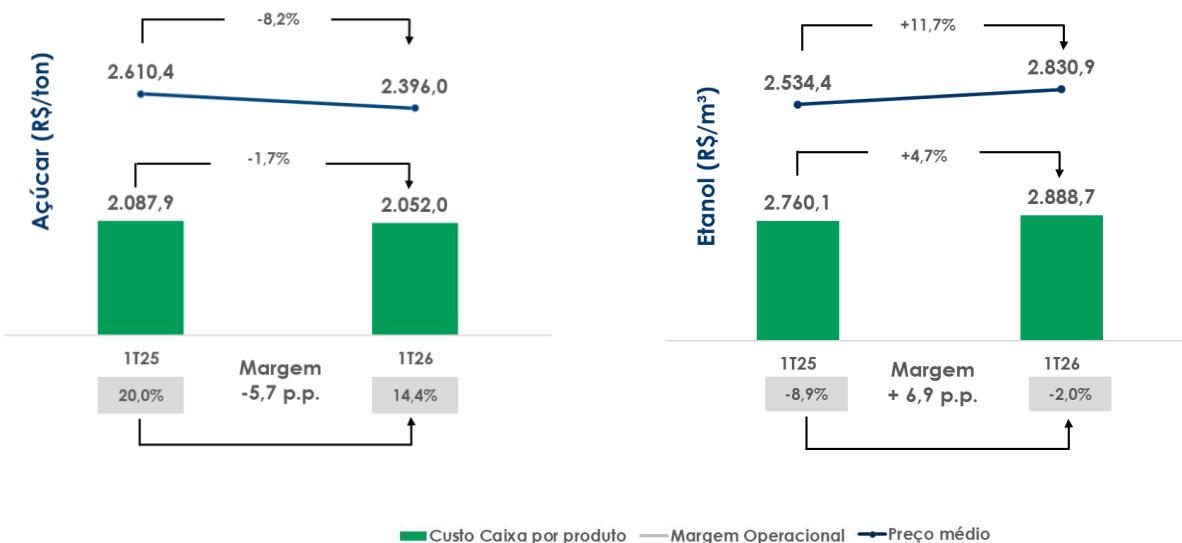
# RESULTADOS 1T26

CANA-DE-AÇÚCAR

CUSTOS

**SMT**  
B3 LISTED NM

Com base neste, é detalhada a **Margem Operacional Ajustado** considerando: i) a segregação dos impactos da variação de preço por produto na composição do Consecana, considerando-os de forma individualizada nos custos do açúcar e do etanol, e ii) o Capex de Manutenção previsto para safra 2025/26 (conforme Guidance publicado em 23 de junho de 2025), alocado de forma proporcional ao volume de vendas (no valor de aproximadamente R\$ 483,3 milhões em 1T26).



# RESULTADOS 1T26

## OPERAÇÃO DE MILHO

### RESULTADO & COMPRA DE MILHO

SMTO

B3 LISTED NM

#### Resultado da Operação de Milho

Em milhares de Reais

	1T26	4T25	1T25	Δ 1T26/4T25	Δ 1T26/1T25
<b>Receita Líquida</b>	<b>265.795</b>	<b>288.448</b>	<b>136.996</b>	-7,9%	94,0%
Etanol	210.022	239.115	101.243	-12,2%	107,4%
DDGS	44.627	38.923	31.238	14,7%	42,9%
Óleo de Milho	9.571	10.410	4.515	-8,1%	112,0%
CBIOs	1.575	-	-	n.m.	n.m.
<b>Custo do Produto Vendido Total</b>	<b>(170.294)</b>	<b>(190.955)</b>	<b>(130.938)</b>	<b>-10,8%</b>	<b>30,1%</b>
Compra de Milho	(130.847)	(139.062)	(103.574)	-5,9%	26,3%
Industrial, SG&A e Outros	(39.447)	(51.893)	(27.364)	-24,0%	44,2%
<b>EBITDA</b>	<b>95.500</b>	<b>97.493</b>	<b>6.058</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>
Margem EBITDA (%)	35,9%	33,8%	4,4%	n.m.	31,5 p.p.
(-) Depreciação/Amortização	(8.045)	(10.593)	(9.430)	n.m.	-14,7%
<b>EBIT</b>	<b>87.455</b>	<b>86.900</b>	<b>(3.372)</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>
Margem EBIT (%)	32,9%	30,1%	-2,5%	n.m.	35,4 p.p.

Ao longo do 1T26 a operação de milho sustentou níveis de moagem conforme Guidance publicado em 23 de junho de 2025. O desempenho econômico-financeiro da operação no período reflete a queda de custo da matéria-prima e melhor desempenho em relação a preços e volumes comercializados do biocombustível e seus coprodutos.

No primeiro trimestre da safra foram processadas cerca de 137,3 mil toneladas de milho, produzindo 56,7 mil m<sup>3</sup> de etanol e 38,0 mil toneladas de DDGS. A operação de milho contribuiu com aproximadamente 99,0 mil toneladas de produto (em ATR produzido), R\$ 95,5 milhões de EBITDA e R\$ 87,5 milhões de EBIT ao desempenho consolidado da São Martinho.

#### Compra de Milho

	Compra de Milho	Preço Bruto (R\$/Sc)	Preço Líquido (R\$/Sc)
<b>Safra 25/26</b>	<b>323.769</b>	<b>62,6</b>	<b>53,1</b>
Estoque Físico	23.679	64,9	56,0
Entregas Futuras	300.090	62,4	52,9

Em 30 de junho de 2025, a Companhia havia comprado, para processamento na Safra 2025/26, cerca de 323,8 mil toneladas de milho ao preço aproximado de R\$ 53,1/saca, líquido de impostos e despesas com frete.



#### Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de Reais

	1T26	4T25	1T25	Δ 1T26/4T25	Δ 1T26/1T25
<b>Despesas Gerais e Administrativas - Caixa</b>	<b>89.331</b>	<b>73.487</b>	<b>87.466</b>	<b>21,6%</b>	<b>2,1%</b>
Mão de Obra/Honorários	48.371	46.711	56.181	3,6%	-13,9%
Despesas Gerais	40.960	26.776	31.285	53,0%	30,9%
Stock Options / Outros	(338)	(2.057)	5.333	-83,6%	-106,3%
Depreciação e Amortização	4.600	4.062	4.182	13,2%	10,0%
Ajustes não caixa do IFRS16	(488)	(558)	436	-12,6%	n.m
<b>Despesas Gerais e administrativas</b>	<b>93.106</b>	<b>74.934</b>	<b>97.417</b>	<b>24,3%</b>	<b>-4,4%</b>
Custos Portuários / Fretes	65.416	50.723	52.722	29,0%	24,1%
Outros	5.957	6.982	4.019	-14,7%	48,2%
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>71.373</b>	<b>57.705</b>	<b>56.741</b>	<b>23,7%</b>	<b>25,8%</b>
% da Receita Líquida	3,8%	3,3%	3,4%	0,5 p.p.	0,4 p.p.
<b>Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas</b>	<b>164.479</b>	<b>132.639</b>	<b>154.158</b>	<b>24,0%</b>	<b>6,7%</b>
Outras Receitas (Despesas)	(33.789)	(112.566)	(3.739)	-70,0%	n.m
Equivalência Patrimonial	(1.587)	(2.277)	(1.868)	-30,3%	-15,0%
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>129.103</b>	<b>17.796</b>	<b>148.551</b>	<b>n.m</b>	<b>-13,1%</b>

As Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 93,1 milhões no 1T26 (-4,4% vs. 1T25), devido, principalmente, à redução do custo com mão-de-obra (-13,9%) e à marcação a mercado das opções atreladas ao preço das ações da Companhia, parcialmente compensada pelo aumento das despesas gerais no período.

As Despesas com Vendas totalizaram R\$ 71,4 milhões no 1T26, um crescimento de 25,8% (vs. 1T25), reflexo do maior volume de etanol comercializado, principalmente entregue no destino.

# RESULTADOS 1T26

## CONSOLIDADO

### RESULTADO FINANCEIRO & ENDIVIDAMENTO

**SMT**

B3 LISTED NM

#### Resultado Financeiro

Em milhares de Reais

	1T26	4T25	1T25	Δ 1T26/4T25	Δ 1T26/1T25
Receitas Financeiras	77.505	142.297	74.161	-45,5%	4,5%
Despesas Financeiras	(202.281)	(242.382)	(172.770)	-16,5%	17,1%
<b>Resultado Financeiro (Caixa)</b>	<b>(124.776)</b>	<b>(100.085)</b>	<b>(98.609)</b>	<b>24,7%</b>	<b>26,5%</b>
Var. Cambial/Derivativos/Outros	(40.225)	(6.687)	(145.987)	n.m.	-72,4%
Efeito IFRS 16 - AVP	(73.325)	(50.931)	(84.578)	44,0%	-13,3%
Resultados de Negócios Imobiliários	348	1.411	1.040	-75,3%	-66,5%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(237.978)</b>	<b>(156.292)</b>	<b>(328.134)</b>	<b>52,3%</b>	<b>-27,5%</b>
Hedge de Dívida	50	-	(10.045)	n.m.	n.m.
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(237.928)</b>	<b>(156.292)</b>	<b>(338.179)</b>	<b>52,2%</b>	<b>-29,6%</b>

O Resultado Financeiro (Caixa) totalizou uma despesa de R\$ 124,8 milhões no 1T26, um aumento de 26,5% frente a 1T25, decorrente do avanço da taxa Selic, principal indicador de referência para a dívida e aplicações do caixa, potencializado pela diferença de base da Dívida Bruta e das Disponibilidades no período.

Considerando as rubricas sem-impacto caixa (e Resultados de Negócios Imobiliários), o resultado financeiro totalizou uma despesa de R\$ 238,0 milhões, uma queda de 27,5%, reflexo, principalmente, da marcação a mercado dos contratos de derivativos e da variação cambial das dívidas em moeda estrangeira, em função das oscilações do câmbio e da taxa de juros (CDI).

#### Endividamento

Em milhares de Reais

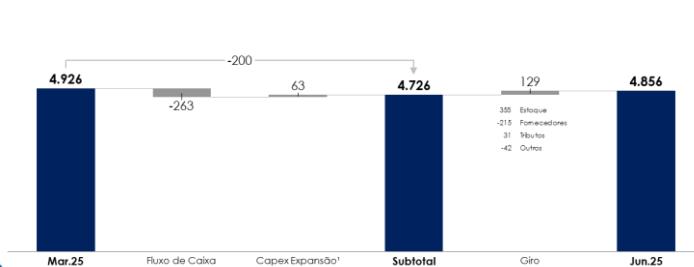
	jun/25	mar/25	Var%
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	1.682.654	1.953.079	-13,8%
BNDES/FINAME	2.052.194	2.028.052	1,2%
Capital de Giro/ NCE - Nota de Crédito de Debêntures	102.604	378.501	-72,9%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	2.496.900	2.447.440	2,0%
International Finance Corporation (IFC)	-	58.755	-100,0%
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>7.728.515</b>	<b>8.089.461</b>	<b>-4,5%</b>
Disponibilidades	2.872.953	3.163.227	-9,2%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>4.855.562</b>	<b>4.926.234</b>	<b>-1,4%</b>
% Dívida Líquida em moeda estrangeira (USD)	-3,7%	2,2%	-5,9 p.p.
<b>EBITDA Ajustado LTM</b>	<b>3.577.902</b>	<b>3.445.216</b>	<b>3,9%</b>
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - BRL	1,36 x	1,43 x	-5,1%
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - USD <sup>1</sup>	1,42 x	1,40 x	1,6%

1 - PTAX médio diário 12 meses: mar/25: R\$ 5,61 e jun/25: R\$ 5,72

Em 30 de junho de 2025, a Dívida Líquida da Companhia atingiu R\$ 4,9 bilhões (-1,4% vs. março/25). A queda do endividamento líquido decorre o balanço entre novas captações e liquidação/amortização dos financiamentos do Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), Pré-Pagamento de Exportação (PPE)e Capital de Giro.

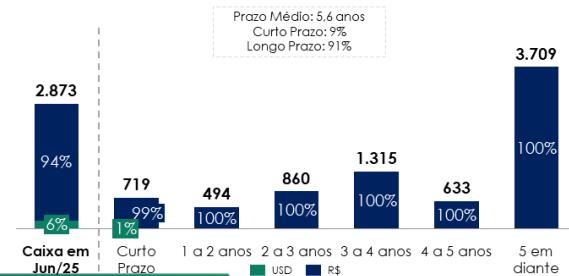
#### Mutação da Dívida Líquida

R\$ - Milhões



#### Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ - Milhões



# RESULTADOS 1T26

## CONSOLIDADO

### EBITDA, EBIT & LUCRO CAIXA

**SMT**  
B3 LISTED NM

#### Conciliação do **EBITDA** e **EBIT**

Em milhares de Reais

	<b>1T26</b>	<b>4T25</b>	<b>1T25</b>	<b>Δ</b>	<b>Δ</b>
				<b>1T26/4T25</b>	<b>1T26/1T25</b>
<b>Lucro Antes do Imposto de Renda<sup>1</sup></b>	<b>65.470</b>	<b>102.892</b>	<b>35.485</b>	<b>-36,4%</b>	<b>84,5%</b>
Depreciação e Amortização <sup>1</sup>	(574.176)	(758.347)	(447.993)	-24,3%	28,2%
Despesa Financeira Líquida	(237.978)	(156.293)	(328.134)	52,3%	-27,5%
<b>EBITDA Contábil<sup>1</sup></b>	<b>877.624</b>	<b>1.017.532</b>	<b>811.612</b>	<b>-13,7%</b>	<b>8,1%</b>
Margem (%)	47,2%	58,5%	49,0%	-11,3 p.p.	-1,8 p.p.
Efeito não Caixa do IFRS 16	(137.295)	(187.911)	(129.791)	-26,9%	5,8%
Resultados de Negócios Imobiliários	348	1.411	1.040	-75,3%	-66,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.587)	(2.277)	(1.868)	-30,3%	-15,0%
Vencimento de Dívida (Hedge)	(50)	-	10.045	n.m.	-100,5%
Opções Virtuais - Não exercíveis	760	194	2.930	n.m	-74,1%
Ativos Biológicos	65.225	(57.537)	(21.629)	n.m	n.m
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>805.025</b>	<b>771.412</b>	<b>672.339</b>	<b>4,4%</b>	<b>19,7%</b>
Margem (%)	43,3%	44,4%	40,6%	-1,0 p.p.	2,7 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(473.922)	(519.074)	(364.637)	-8,7%	30,0%
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>331.103</b>	<b>252.337</b>	<b>307.702</b>	<b>31,2%</b>	<b>7,6%</b>
Margem (%)	17,8%	14,5%	18,6%	3,3 p.p.	-0,8 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>805.025</b>	<b>771.412</b>	<b>672.339</b>	<b>18,3%</b>	<b>19,7%</b>
(-) Capex de Manutenção	(357.032)	(825.725)	(352.641)	-56,8%	1,2%
<b>EBITDA - CAPEX</b>	<b>447.993</b>	<b>(54.313)</b>	<b>319.698</b>	<b>n.m</b>	<b>40,1%</b>
Margem (%)	24,1%	-3,1%	19,3%	27,2 p.p.	4,8 p.p.

1 - Contém os impactos do IFRS 16

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 805,0 milhões no 1T26 (+19,7% vs. 1T25), com margem EBITDA Ajustado de 43,3% (+2,7 p.p.). O desempenho no trimestre foi motivado pela maior rentabilidade do etanol, com expansão de preço e volume, parcialmente compensada pela queda do preço e quantidade de açúcar comercializado, reflexo das condições mercadológicas.

#### Lucro Caixa

Em milhares de Reais

	<b>1T26</b>	<b>4T25</b>	<b>1T25</b>	<b>Δ</b>	<b>Δ</b>
				<b>1T26/4T25</b>	<b>1T26/1T25</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>62.829</b>	<b>105.041</b>	<b>106.320</b>	<b>-40,2%</b>	<b>-40,9%</b>
Efeito não Caixa do IFRS 16 no LAIR	36.284	102.296	38.142	-64,5%	-4,9%
IR Contábil	2.641	(2.151)	(70.835)	n.m	-103,7%
IR pago	(9.953)	(7.183)	(5.418)	38,6%	83,7%
Ativo Biológico/Outros	65.225	(57.537)	(21.629)	n.m	n.m
<b>Lucro Caixa</b>	<b>157.026</b>	<b>140.466</b>	<b>46.580</b>	<b>11,8%</b>	<b>n.m</b>
<b>Ações ex- tesouraria (em milhares)</b>	<b>328.577</b>	<b>328.578</b>	<b>336.524</b>	<b>0,0%</b>	<b>-2,4%</b>
<b>Lucro por ação</b>	<b>0,48</b>	<b>0,43</b>	<b>0,14</b>	<b>11,8%</b>	<b>n.m</b>



#### Posição de Hedge

Em milhares de Reais

	Volume Hedge (tons)	Preço Médio (US\$ c/p)	Preço Médio (R\$/ton)
<b>Safra 2025/26</b>	<b>710.700</b>	<b>19,02</b>	
	646.405	19,02	2.529
	64.296	19,02	em aberto
<b>Safra 2026/27</b>	<b>4.979</b>	<b>18,67</b>	
	4.834	18,67	2.717
	145	18,67	em aberto

A tabela acima detalha a posição de hedge de açúcar para Safra 2025/26, com data-base em 30 de junho de 2025. A posição considera tanto a parcela já fixada em dólares americanos (USD) quanto as posições em aberto na referida data, as quais se justificam por servirem de contraparte à exposição de compra de insumos dolarizados e outras obrigações em moeda estrangeira.

A Companhia utiliza estruturas de hedge (combinações de derivativos) com objetivo de capturar melhores preços de mercado e, na tabela detalhada acima, os preços consideram, de forma conservadora, o exercício pelo valor mínimo da estrutura.

## Detalhamento do CAPEX

Em milhares de Reais

	<b>1T26</b>	<b>4T25</b>	<b>1T25</b>	<b>Δ 1T26/4T25</b>	<b>Δ 1T26/1T25</b>
Plantio de Cana	122.427	204.099	133.959	-40,0%	-8,6%
Tratos Culturais	214.178	229.141	196.609	-6,5%	8,9%
Manutenção Entressafra/Outros	20.426	392.485	22.073	-94,8%	-7,5%
<b>Manutenção</b>	<b>357.032</b>	<b>825.725</b>	<b>352.641</b>	<b>-56,8%</b>	<b>1,2%</b>
<b>Melhoria Operacional</b>	<b>22.572</b>	<b>4.192</b>	<b>13.480</b>	<b>n.m.</b>	<b>67,4%</b>
<b>Modernização/Expansão</b>	<b>27.851</b>	<b>189.546</b>	<b>143.706</b>	<b>-85,3%</b>	<b>-80,6%</b>
Tratos Culturais/Plantio não Recorrentes	-	45.174	-	-100,0%	n.m.
<b>Total Geral</b>	<b>407.454</b>	<b>1.064.636</b>	<b>509.827</b>	<b>-61,7%</b>	<b>-20,1%</b>

O Capex de Manutenção totalizou R\$ 357,0 milhões no 1T26, um crescimento de 1,2% em relação ao 1T25. A expansão reflete a maior área de Tratos Culturais, parcialmente compensada pelo diferencial de cronograma de manutenção entressafra e plantio comparado à Safra 2024/25.

O Capex dedicado à Melhoria Operacional totalizou R\$ 22,6 milhões no 1T26, um aumento de 67,4% frente a 1T25, decorrente do cronograma de reposições de frota agrícola e industrial.

O Capex de Expansão somou R\$ 27,9 milhões no 1T26, uma redução de 80,6% vs. 1T25, reflexo do cronograma de desembolso dos projetos aprovados na Safra 2024/25, que contemplam i) dispêndios finais de projetos em fase de conclusão, ii) expansão do plano de irrigação visando o aumento da resiliência do nosso canavial a fatores climáticos, iii) manutenção não-recorrente da caldeira da Unidade Iracema, e iv) investimentos menores conforme divulgado no Guidance em 23 de junho de 2025.

Esta sessão de ajustes foi incorporada à Carta Financeira da Companhia para facilitar o entendimento dos resultados, detalhando os impactos de movimentos gerenciais aplicados na transformação de dados contábeis para uma visão caixa operacional e, também, ajustes em contas de balanço decorrentes da adoção de normas contábeis específicas.

#### Ajustes na Demonstração de Resultados do 1T26

Com o objetivo de auxiliar a compreensão de sua geração de caixa operacional recorrente, a Companhia ajusta gerencialmente alguns de seus dados contábeis para definir o indicador EBITDA Ajustado, conforme tabela abaixo:

Em milhares de Reais

	Contábil	Impactos	Ajustado	
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.857.161</b>	<b>298</b>	<b>1.857.459</b>	<i>Despesas financeiras referentes à variação cambial de hedge accounting</i>
Vencimento de Dívida (Hedge)	(50)			
Amortização dos contratos de Energia - PPA	-			
Resultados de Negócios Imobiliários	348			
<b>Custo do Produto Vendido</b>	<b>(1.424.609)</b>	<b>28.672</b>	<b>(1.395.937)</b>	<i>O resultado financeiro de Negócios Imobiliários foi somado à receita líquida.</i>
Ativos Biológicos	65.225			
Efeito não Caixa do IFRS 16	(36.553)			
<b>Lucro Bruto</b>	<b>432.552</b>	<b>28.970</b>	<b>461.522</b>	<i>Ativos biológicos e o Ajuste IFRS16 desconsiderados do custo por não representarem efeito caixa.</i>
<b>Despesas Operacionais e Outras Receitas</b>	<b>(129.104)</b>	<b>(1.315)</b>	<b>(130.419)</b>	<i>Custos e receitas relacionados às Opcões Virtuais e Equivalência Patrimonial tiveram seus efeitos excluídos.</i>
Opcões Virtuais - Não Exercíveis	760			
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.587)			
Amortização dos contratos de Energia - PPA	-			
Direitos Copersucar	-			
Efeito não Caixa do IFRS 16	(488)			
<b>EBIT</b>	<b>303.448</b>	<b>27.655</b>	<b>331.103</b>	<i>A receita relacionada ao recebimento dos Direitos Copersucar foi ajustada por não representar uma receita recorrente da atividade operacional da companhia.</i>
Depreciação e amortização	574.176	(100.254)	473.922	
<b>EBITDA</b>	<b>877.624</b>	<b>(72.599)</b>	<b>805.025</b>	
Capex de Manutenção	(357.032)		(357.032)	
<b>EBITDA - CAPEX</b>	<b>520.592</b>	<b>(72.599)</b>	<b>447.994</b>	

#### Ajustes no Patrimônio Líquido do 1T26:

A partir de março de 2010, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de Hedge Accounting para os derivativos designados como endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no Patrimônio Líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril/24 e março/25 foi contabilizada uma adição no Patrimônio Líquido de R\$ 172,0 milhões.

#### Efeitos da Adoção do IFRS16/CPC 06

A partir do exercício encerrado em 31 de março de 2020 a Companhia adotou o IFRS 16 – Arrendamentos, que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no Balanço Patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios:

- Passivo:** saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e
- Ativo:** valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente.

Não houve impacto no Fluxo de Caixa, nem no EBITDA Ajustado da Companhia.

Maiores detalhamentos podem ser encontrados nas Demonstrações Financeiras do período.

#### Impactos do IFRS16 na Demonstração de Resultados do 1T26:

Em milhares de Reais

	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16	
<b>Receita Líquida<sup>1</sup></b>	<b>1.857.459</b>	-	<b>1.857.459</b>	
Custo do Produto Vendido	(1.461.162)	36.553	(1.424.609)	
(-) Pagamento dos arrendamentos		136.351		→
(+) Amortização do direito-de-Uso		(99.797)		→
<b>Lucro Bruto</b>	<b>396.297</b>	<b>36.553</b>	<b>432.850</b>	
Desp. Vendas/Gerais/Administrativas	(129.592)	488	(129.104)	
(-) Pagamento dos arrendamentos		944		
(+) Amortização do direito-de-uso		(457)		
<b>Lucro Op. Antes Result. Financeiro</b>	<b>266.705</b>	<b>37.041</b>	<b>303.746</b>	
Resultado Financeiro/Hedge Dívida	(164.951)	(73.325)	(238.276)	
AVP Arrendamento		(73.325)		→
<b>Lucro Antes do Imposto de Renda</b>	<b>101.754</b>	<b>(36.284)</b>	<b>65.470</b>	
Imposto de Renda	(14.978)	12.337	(2.641)	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>86.776</b>	<b>(23.947)</b>	<b>62.829</b>	
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>740.329</b>	<b>137.295</b>	<b>877.624</b>	
Pagamento dos arrendamentos		(137.295)	(137.295)	
Demais ajustes	64.696		64.696	
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>805.025</b>	-	<b>805.025</b>	

Não é mais contabilizado o custo caixa dos contratos agrários. Atualmente, é feita a contabilização da amortização dos contratos.

O ajuste a valor presente (AVP) dos contratos agrários é contabilizado no resultado financeiro

Em função de não ser mais contabilizado o custo caixa dos contratos agrários, o EBITDA contábil aumenta, porém é ajustado o efeito para o EBITDA Ajustado.

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

# RESULTADOS 1T26

CONSOLIDADO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SMTD

B3 LISTED NM

As informações das tabelas a seguir consideram os impactos do IFRS 16 a partir da Safra 2019/20, de acordo com as Demonstrações Financeiras consolidadas e auditadas, incluindo os efeitos detalhados na seção 'Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos' na página 3 deste release de resultados.

## Demonstração dos Resultados

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	1T26	1T25	Δ 1T26/1T25
Receita bruta	1.984.182	1.726.414	14,9%
Deduções da receita bruta	(127.021)	(82.705)	53,6%
<b>Receita líquida</b>	<b>1.857.161</b>	<b>1.643.709</b>	<b>13,0%</b>
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(1.424.609)	(1.131.539)	25,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>432.552</b>	<b>512.170</b>	<b>-15,5%</b>
Margem bruta (%)	23,3%	31,2%	-7,9 p.p.
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(129.104)</b>	<b>(148.551)</b>	<b>-13,1%</b>
Despesas com vendas	(71.374)	(56.741)	25,8%
Despesas gerais e administrativas	(93.106)	(97.417)	-4,4%
Resultado de equivalência patrimonial	1.587	1.868	-15,0%
Outras receitas, líquidas	33.789	3.739	803,7%
<b>Lucro operacional</b>	<b>303.448</b>	<b>363.619</b>	<b>-16,5%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(237.978)</b>	<b>(328.134)</b>	<b>-27,5%</b>
Receitas financeiras	77.854	75.200	3,5%
Despesas financeiras	(275.606)	(257.348)	7,1%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	37.609	(91.898)	-140,9%
Derivativos	(77.835)	(54.088)	43,9%
<b>Lucro antes do IR e CS</b>	<b>65.470</b>	<b>35.485</b>	<b>84,5%</b>
IR e contribuição social - corrente	(7.223)	2.279	-416,9%
IR e contribuição social - diferidos	4.582	68.556	-93,3%
<b>Lucro líquido antes da participação dos minoritários</b>	<b>62.829</b>	<b>106.320</b>	<b>-40,9%</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>62.829</b>	<b>106.320</b>	<b>-40,9%</b>
Margem líquida (%)	3,4%	6,5%	-3,1 p.p.



# RESULTADOS 1T26

CONSOLIDADO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**SMT**

B3 LISTED NM

## Balanço Patrimonial (Ativo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	jun/25	mar/25
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	190.344	898.588
Aplicações financeiras	2.599.868	2.184.443
Contas a receber de clientes	543.837	477.210
Instrumentos financeiros derivativos	185.966	81.482
Estoques	871.984	597.081
Adiantamento a fornecedores	261.092	145.980
Ativos biológicos	1.364.209	1.405.729
Tributos a recuperar	456.695	423.822
Imposto de renda e contribuição social	100.117	75.900
Outros ativos	22.448	15.006
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>6.596.560</b>	<b>6.305.241</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Aplicações financeiras	82.741	80.196
Contas a receber	37.095	37.544
Adiantamento a fornecedores	97.846	56.005
Instrumentos financeiros derivativos	261.223	177.367
Tributos a recuperar	712.553	710.071
Imposto de renda e contribuição social	8.983	8.983
Depósitos judiciais	2.115.703	2.049.045
Direitos com a Copersucar	369.560	369.560
	<b>3.685.704</b>	<b>3.488.771</b>
<b>Investimentos</b>		
<b>Imobilizado</b>		
<b>Intangível</b>		
<b>Direito de uso</b>		
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>15.315.636</b>	<b>15.464.142</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>21.912.196</b>	<b>21.769.383</b>

# RESULTADOS 1T26

CONSOLIDADO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**SMT**

B3 LISTED NM

## Balanço Patrimonial (Passivo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	jun/25	mar/25
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	684.348	404.994
Arrendamentos a pagar	119.617	113.485
Parceria agrícola a pagar	429.142	577.005
Empréstimos e financiamentos	718.549	906.297
Instrumentos financeiros derivativos	234.390	207.006
Salários e contribuições sociais	326.763	264.498
Tributos a recolher	42.027	38.408
Imposto de renda e contribuição social	6.882	5.834
Dividendos a Pagar	20	20
Adiantamento a clientes	24.607	47.732
Outros passivos	50.671	24.344
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>2.637.016</b>	<b>2.589.623</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Arrendamento Mercantil	513.895	532.830
Parceria agrícola a pagar	1.532.933	1.607.133
Obrigações - Copersucar	140.812	139.276
Empréstimos e financiamentos	7.009.966	7.183.164
Instrumentos financeiros derivativos	46.895	51.999
I.R e C.S diferidos	876.994	792.961
Provisão para contingências	125.946	121.033
Tributos com exigibilidade suspensa	2.093.424	2.025.634
Outros passivos	-	26.368
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>12.340.865</b>	<b>12.480.398</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS</b>		
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	4.445.192	4.445.192
Ações em Tesouraria	(90.323)	(90.323)
Ajustes de avaliação patrimonial	1.350.411	1.180.341
Reserva de Lucros	1.164.152	1.164.152
Lucros acumulados	64.883	-
<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.934.315</b>	<b>6.699.362</b>
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>		
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>21.912.196</b>	<b>21.769.383</b>



## Fluxo de Caixa Consolidado

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	1T26	1T25
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	62.829	106.320
<b>Ajustes</b>		
Depreciação e amortização	259.846	209.896
Ativos biológicos colhidos	314.330	238.097
Variação no valor justo de ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIOs	65.225	(21.629)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.587)	(1.868)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	255	(2.288)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	100.049	125.880
Instrumentos financeiros derivativos	(67.043)	85.533
Constituição de provisão para contingências, líquidas	17.563	11.639
Imposto de renda e contribuição social	2.641	(70.835)
Provisão para perdas na realização dos estoques	-	2.000
Tributos com exigibilidade suspensa	67.790	40.383
Reversão de provisões para perdas de crédito de liquidação duvidosa	17	(15)
Ajuste a valor presente e outros	72.480	91.719
	<b>894.395</b>	<b>814.832</b>
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>		
Contas a receber de clientes	(71.684)	74.366
Estoques	(313.258)	(337.567)
Tributos a recuperar	(54.950)	5.787
Instrumentos financeiros derivativos	73.768	(7.073)
Outros ativos	(5.169)	(412.458)
Fornecedores	278.079	327.345
Salários e contribuições sociais	62.265	57.255
Tributos a recolher	7.424	142
Obrigações com a Copersucar	724	(3.599)
Provisão para contingências (liquidações)	(14.125)	(12.202)
Outros passivos	(23.163)	29.047
	<b>834.306</b>	<b>535.875</b>
<b>Caixa proveniente das operações</b>		
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(239.628)	(165.136)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.953)	(5.418)
	<b>584.725</b>	<b>365.321</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Adições ao imobilizado e intangível	(107.710)	(246.515)
Adições ao plantio e tratos (ativo)	(335.643)	(331.508)
Aplicações financeiras	(349.660)	(210.655)
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	1.054	4.079
Outros recebimentos de investidas	559	-
	<b>(791.400)</b>	<b>(784.599)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Pagamento de arrendamento e parceria agrícola	(242.587)	(266.514)
Captação de financiamentos - terceiros	250.121	1.063.982
Amortização de financiamentos - terceiros	(503.214)	(112.848)
Outros recebimentos	-	2.130
Recompra de ações	-	(283.130)
	<b>(495.680)</b>	<b>403.620</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(702.355)</b>	<b>(15.658)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>898.588</b>	<b>204.560</b>
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(5.889)	16.539
	<b>190.344</b>	<b>205.441</b>

## **RELACIONAMENTO COM INVESTIDORES**

 +55 11 2105-4100

 [ri@saomartinho.com.br](mailto:ri@saomartinho.com.br)

 [www.saomartinho.com.br/ri](http://www.saomartinho.com.br/ri)

[saomartinho.com.br/ri](http://saomartinho.com.br/ri)

 São Martinho

# Earnings Release

## 1st Quarter

2025/26 CROP YEAR

AUGUST 11, 2025

## Cash Income totaled **BRL157.0 million** in 1Q26

**Adjusted EBITDA** resulted in **BRL 805.0 million in 1Q26** (+19.7% vs. 1Q25), with margin of 43.3% (+2.7 p.p.). The quarterly performance primarily reflects higher prices and sales volumes of ethanol, partially offset by lower prices and sales volumes of sugar during the period.

**Adjusted EBIT** totaled **BRL 331.1 million** in 1Q26 (+7.6%), with a margin of 17.8%.

**Net Income** was **BRL 62.8 million** in the quarter, down 40.9% from 1Q25, reflecting changes in the fair value of biological assets and the timing effect of Interest on Equity payments, which were made in the second quarter of the current crop year, whereas in the 2024/25 crop year, the distribution occurred in the first quarter.

**Leverage ratio** ended 1Q26 at **1.36x Net Debt/Adjusted EBITDA LTM**.

On June 30, 2025, **sugar prices hedged for the 2025/26 crop year** totaled ~**711,000 metric tons** at ~ **BRL 2.529/ton**.

### Executive Summary

In thousands of BRL

	<b>1Q26</b>	<b>4Q25</b>	<b>1Q25</b>	<b>Δ 1Q26/4Q25</b>	<b>Δ 1Q26/1Q25</b>
Net Revenue <sup>1</sup>	1,857,459	1,738,986	1,654,794	6.8%	12.2%
Adjusted EBITDA	805,025	771,412	672,339	4.4%	19.7%
Adjusted EBITDA Margin	43.3%	44.4%	40.6%	-1.0 p.p.	2.7 p.p.
Adjusted EBIT	331,103	252,337	307,702	31.2%	7.6%
Adjusted EBIT Margin	17.8%	14.5%	18.6%	3.3 p.p.	-0.8 p.p.
Net Income	62,829	105,041	106,320	-40.2%	-40.9%
Cash Income	157,026	140,466	46,580	11.8%	n.m
Leverage (Net Debt / Adj. EBITDA LTM)	1.36 x	1.43 x	1.27 x	-5.1%	7.1%

1- Excludes the Hedge Accounting effect of foreign-denominated debt and PPA USC and includes Financial Income from Real Estate Development.

Data do not include the IFRS 16 impacts.

**SMT03:** BRL17.57 per share

**Market Cap:** BRL5.84 billion

\*On June 30, 2025

### Earnings Conference Call

August 12, 2025 (Tuesday)

3:00 p.m. Brasília time

2:00 p.m. New York time

To access the webcast: [click here](#)



## Operating Highlights

	<b>1Q26</b>	<b>1Q25</b>	<b>Var%</b>
<b>Operational Data</b>			
TRS Produced ('000 metric tons)	<b>1,097.4</b>	<b>1,231.5</b>	<b>-10.9%</b>
Sugarcane	998.4	1,142.8	-12.6%
Corn	99.0	88.7	11.6%
<b>Agricultural - Sugarcane</b>			
Crushed Sugarcane ('000 metric tons)	8,185.1	8,854.9	-7.6%
Own	5,414.6	5,795.3	-6.6%
Third Parties	2,770.5	3,059.6	-9.4%
Agricultural Yield (mt/ha)	81.0	91.7	-11.7%
Average TRS (kg/mt)	122.0	129.1	-5.5%
<b>Corn Processing ('000 metric tons)</b>	<b>137.3</b>	<b>124.1</b>	<b>10.6%</b>
<b>Production Data</b>			
Sugar ('000 metric tons)	475.1	535.4	-11.3%
Ethanol ('000 m³)	354.5	393.7	-9.9%
Sugarcane	297.8	342.9	-13.1%
Corn	56.7	50.8	11.6%
Cogeneration ('000 MWh)	306.4	272.0	12.6%
DDGS ('000 metric tons)	38.0	31.9	18.8%
Corn Oil (metric tons)	1.9	1.8	6.9%
Sugar - Ethanol Mix (Sugarcane)	50% - 50%	49% - 51%	
Sugar - Ethanol Mix (Consolidated)	45% - 55%	45% - 55%	

In the first quarter of the 2025/26 crop year, São Martinho processed approximately 8.2 million tons of sugarcane, marking a 7.6% decrease compared to the same period in the previous crop year. This decline is a result of reduced productivity during the period (-11.7% in tons per hectare vs. 1Q25), mainly due to the water deficit recorded in February and March 2025, which adversely affected the development of the sugarcane fields.

In 1Q26, sugarcane operations produced approximately 475.1 thousand tons of sugar (-11.3% vs. 1Q25) and 297.8 thousand cubic meters of ethanol (-13.1%). Corn processing contributed 56,700 cubic meters of ethanol (+11.6%), 38,000 metric tons of DDGS (+18.8%), and 1,900 tons of corn oil (+6.9%).

Considering both sugarcane operations and corn processing, Total Recoverable Sugar (TRS) produced was 1,097.4 thousand tons at the end of 1Q26 (-10.9% vs. 1Q25), of which 998,400 metric tons came from sugarcane crushing (-12.6% vs. 1Q25). Average TRS declined 5.5% due to the water deficit during the maturation period of the raw material.

## Capex Guidance – 2025/2026 Harvest

This section provides the revised Capex estimates for the 2025/26 crop year, as disclosed in the Material Fact released on August 11, 2025.

<i>In million BRL</i>	<b>Updated 12M26</b>	<b>Guidance 12M26</b>	<b>Chg. (%)</b>
<b>Maintanence Capex</b>	<b>1,990.5</b>	<b>1,990.5</b>	<b>0.0%</b>
<b>Operational Improvements</b>	<b>125.0</b>	<b>125.0</b>	<b>0.0%</b>
<b>Modernization/Expansion</b>	<b>881.0</b>	<b>200.0</b>	<b>n.m.</b>
Corn Ethanol - Second Phase	439.0	-	n.m.
Biological Assets - Santa Elisa Mill	242.0	-	n.m.
Other Projects	200.0	200.0	0.0%
<b>Total Capex</b>	<b>2,996.5</b>	<b>2,315.5</b>	<b>29.4%</b>

The estimated allocation for Modernization and Expansion has been revised to BRL 881.0 million, reflecting an increase of R\$ 681.0 million compared to the initial Guidance. This revision is primarily attributable to: (i) the approval of the Second Phase of the Corn Ethanol project, totaling BRL 439.0 million in the 2025/26 crop year (as disclosed in the Material Fact released on August 11, 2025); and (ii) the partial acquisition of biological assets from Usina Santa Elisa, totaling BRL 242.0 million (subject to customary closing adjustments), as announced in the Material Fact released on July 15, 2025.

No changes have been made to the estimated Maintenance Capex, Operational Improvements, or other Modernization/Expansion initiatives.

As a result, the **Total Capex** Guidance for the 2025/26 crop year has been updated to approximately BRL 3.0 billion.

*It is important to note that forward-looking statements are not guarantees of future performance, as they involve risks, uncertainties, and assumptions, and are subject to circumstances that may or may not materialize. The audience should be aware that industry conditions, as well as operational and weather-related factors, may affect future results and cause them to differ materially from those expressed in such forward-looking statements.*

### Net Revenue Breakdown

In BRL '000

	<b>1Q26</b>	<b>4Q25</b>	<b>1Q25</b>	<b>Δ</b>	<b>Δ</b>
				<b>1Q26/4Q25</b>	<b>1Q26/1Q25</b>
<b>Domestic Market</b>	<b>1,115,731</b>	<b>1,109,089</b>	<b>760,446</b>	<b>0.6%</b>	<b>46.7%</b>
Sugar	78,308	88,090	72,389	-11.1%	8.2%
Ethanol	842,087	893,709	513,753	-5.8%	63.9%
Sugarcane	632,065	654,594	412,510	-3.4%	53.2%
Corn	210,022	239,115	101,243	-12.2%	107.4%
Cogeneration	84,263	11,060	73,470	n.m	14.7%
Yeast	20,579	1,001	20,085	n.m	2.5%
DDGS	44,627	38,923	31,238	14.7%	42.9%
CBIOs	6,921	25,976	13,932	-73.4%	-50.3%
Others	38,946	50,330	35,579	-22.6%	9.5%
<b>Export Market</b>	<b>741,728</b>	<b>629,897</b>	<b>894,348</b>	<b>17.8%</b>	<b>-17.1%</b>
Sugar	725,624	517,247	840,978	40.3%	-13.7%
Ethanol	14,426	111,623	52,282	-87.1%	-72.4%
Yeast	-	(64)	112	-100.0%	-100.0%
Others	1,678	1,091	976	53.8%	71.9%
<b>Net Revenue<sup>1</sup></b>	<b>1,857,459</b>	<b>1,738,986</b>	<b>1,654,794</b>	<b>6.8%</b>	<b>12.2%</b>
Sugar	803,932	605,337	913,367	32.8%	-12.0%
Ethanol	856,513	1,005,332	566,035	-14.8%	51.3%
Sugarcane	646,491	766,217	464,792	-15.6%	39.1%
Corn	210,022	239,115	101,243	-12.2%	107.4%
Cogeneration	84,263	11,060	73,470	n.m	14.7%
Yeast	20,579	937	20,197	n.m	1.9%
DDGS	44,627	38,923	31,238	14.7%	42.9%
CBIOs	6,921	25,976	13,932	-73.4%	-50.3%
Others	40,624	51,421	36,555	-21.0%	11.1%
<b>Net Revenue - Sugarcane</b>	<b>1,591,664</b>	<b>1,450,538</b>	<b>1,517,798</b>	<b>9.7%</b>	<b>4.9%</b>
<b>Net Revenue - Corn</b>	<b>265,795</b>	<b>288,448</b>	<b>136,996</b>	<b>-7.9%</b>	<b>94.0%</b>

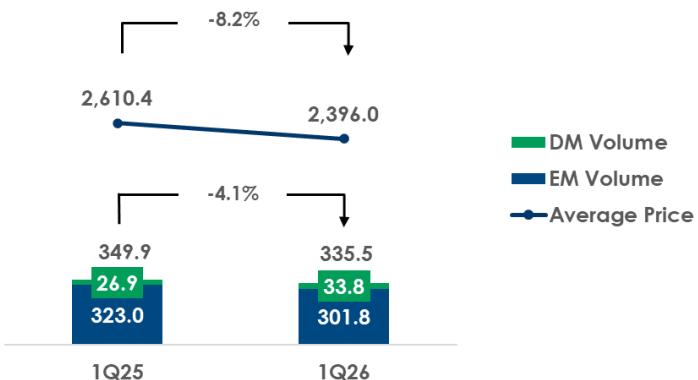
1- Excludes the Hedge Accounting effect of foreign-denominated debt and PPA USC and includes Financial Income from Real Estate Development.

### Net revenue

São Martinho's net revenue reached BRL 1,857.5 million in 1Q26, a 12.2% increase when compared to 1Q25, driven by the better performance in ethanol, with volumes up by 30.1% and prices by 16.3%, partially offset by a decrease in both price (-8.2%) and sales volume (-4.1%) of sugar.

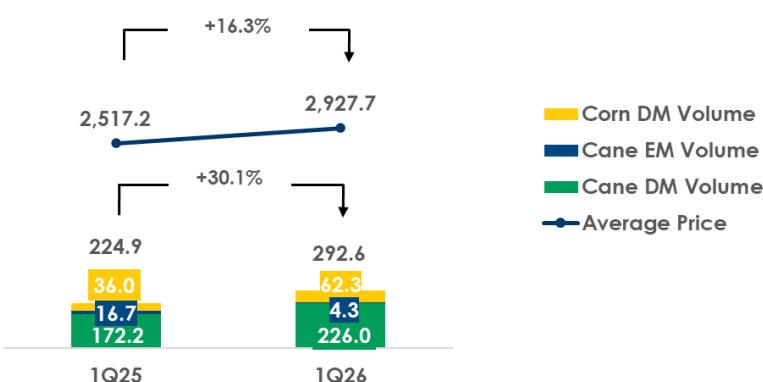
The following charts present a breakdown of net revenue by product in 1Q26 compared to 2024/25 crop year.

#### Sugar – Volume ('000 metric tons) and Average Price (BRL/mt)



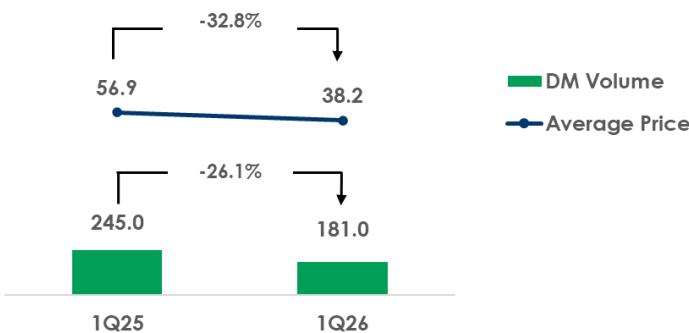
Net revenue from sugar sales amounted to BRL 804.0 million in 1Q26, decreasing 12.0% compared to 1Q25, due to reductions in sales volume (-4.1%) and price (-8.2%) in the period.

#### Ethanol – Volume ('000 m<sup>3</sup>) and Average Price (BRL/m<sup>3</sup>)



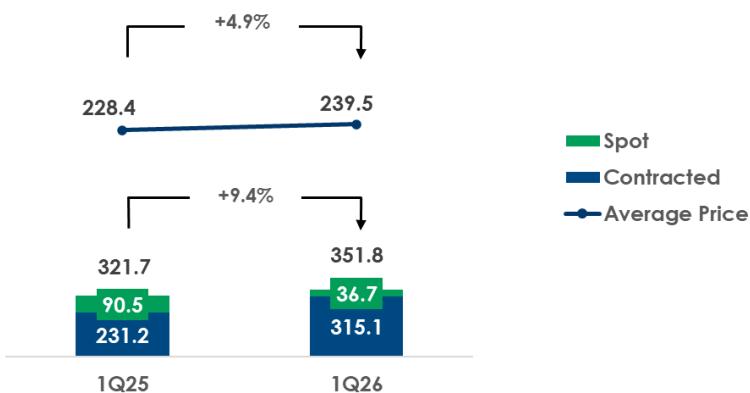
Net revenue from ethanol sales totaled BRL 856.5 million in 1Q26, an increase of 51.3% (vs. 1Q25), driven by better sales prices (+16.3%) and volumes (+30.1%), mainly regarding corn ethanol, with a greater share of 2024/25 crop year inventories ("carryover stocks") in the volume sold.

#### CBIOS - Volume ('000 CBIOS) and Average Price (BRL/CBIO)



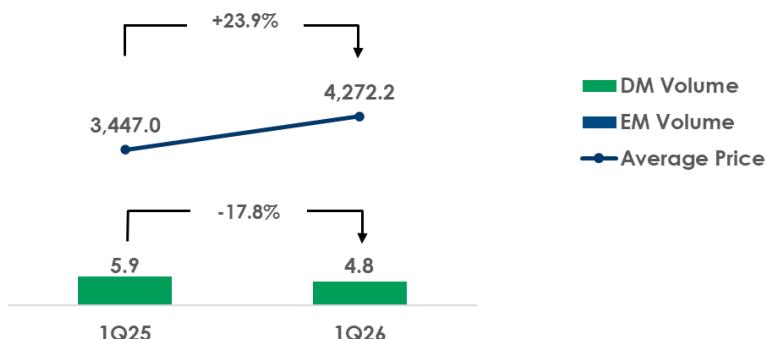
In 1Q26, the Company sold approximately 181.0 thousand CBIOS (decarbonization credits) (-26.1% vs. 1Q25), with an average net price of BRL 38.2/CBIO (net of taxes - PIS/Cofins, INSS and income tax withheld at source at 15%), 32.8% lower than in the same period of the previous crop year, totaling revenue of BRL 6.9 million (-50.3% vs. 1Q25).

#### Cogeneration - Volume ('000 MWh) and Average Price (BRL/MWh)



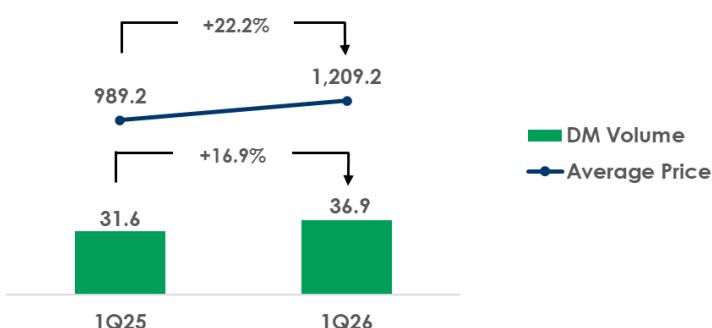
Net revenue from cogeneration sales totaled BRL 84.3 million in 1Q26, up 14.7% from 1Q25, due to higher sales volume (+9.4%) and prices (+4.9%). This increase reflects a greater share of contracted cogeneration in the sales mix, with better prices related to the Second Phase of Thermal Power Plant (TPP) at the São Martinho unit.

#### Yeast – Volume ('000 tons) and Average Price (BRL/ton)



Net revenue from yeast sales totaled around BRL 20.6 million in 1Q26 (+1.9% vs. 1Q25), reflecting the price increase (+23.9%) partially offset by the drop in the sales volume (-17.8%) in the period.

#### DDGS - Volume ('000 tons) and Average Price (BRL/ton)



Net revenue from sales of DDGs totaled BRL 44.6 million in 1Q26, an increase of 42.9% compared to 1Q25, driven by higher sales volume (+16.9%) and better price (+22.2%) in the quarter.

# 1Q26 EARNINGS RELEASE

## CONSOLIDATED COSTS

**SMT**

B3 LISTED NM

### Cash Cost of Goods Sold (COGS)

In BRL '000

	1Q26	4Q25	1Q25	Δ 1Q26/4Q25	Δ 1Q26/1Q25
<b>Operation - Sugarcane</b>	<b>732,703</b>	<b>734,991</b>	<b>668,209</b>	<b>-0.3%</b>	<b>9.7%</b>
Agricultural Costs	634,595	637,491	571,244	-0.5%	11.1%
Suppliers	353,352	297,623	333,166	18.7%	6.1%
Partnerships	142,342	193,191	129,908	-26.3%	9.6%
Own Sugarcane - Partners	138,900	146,678	108,169	-5.3%	28.4%
Industrial	98,108	97,499	96,965	0.6%	1.2%
<b>Corn Processing</b>	<b>153,805</b>	<b>179,969</b>	<b>129,899</b>	<b>-14.5%</b>	<b>18.4%</b>
Corn Purchase	130,847	139,062	103,574	-5.9%	26.3%
Industrial	22,958	40,907	26,325	-43.9%	-12.8%
Other Products	40,713	37,017	42,399	10.0%	-4.0%
Reintegra	(607)	(783)	(923)	-22.5%	-34.3%
<b>Cash Cost</b>	<b>926,615</b>	<b>951,194</b>	<b>839,584</b>	<b>-2.6%</b>	<b>10.4%</b>
<b>Cost of Goods Sold (COGS) ex- Resale</b>	<b>926,615</b>	<b>951,194</b>	<b>839,584</b>	<b>-2.6%</b>	<b>10.4%</b>
Biological Assets	65,225	(57,537)	(21,629)	n.m	n.m
(-) Depreciation and Amortization	469,323	515,016	360,455	-8.9%	30.2%
<b>Cost of Goods Sold (COGS)</b>	<b>1,461,163</b>	<b>1,408,672</b>	<b>1,178,410</b>	<b>3.7%</b>	<b>24.0%</b>
Non-cash effect of IFRS 16	(36,553)	51,924	(46,871)	-170.4%	-22.0%
<b>Cost of Goods Sold (COGS) after IFRS16</b>	<b>1,424,609</b>	<b>1,460,596</b>	<b>1,131,539</b>	<b>-2.5%</b>	<b>25.9%</b>
TRS Sold ('000 metric tons)	848	829	749	2.3%	13.3%
TRS Sold ('000 metric tons) - Sugar Cane	740	703	686	5.3%	7.9%

Cash COGS in 1Q26 was BRL 926.6 million, up 10.4% from 1Q25, due to: i) higher sales in the period (+13.3% in terms of TRS sold), particularly in ethanol; ii) an earlier start to the crushing season, leading to a quarter with more effective days, although with reduced time utilization due to rainfall; iii) increased corn processing costs (+18.4% vs. 1Q25) arising from the higher sales volume.



# 1Q26 EARNINGS RELEASE

## SUGARCANE COSTS

**SMTO**

B3 LISTED NM

### Cash Cost Breakdown

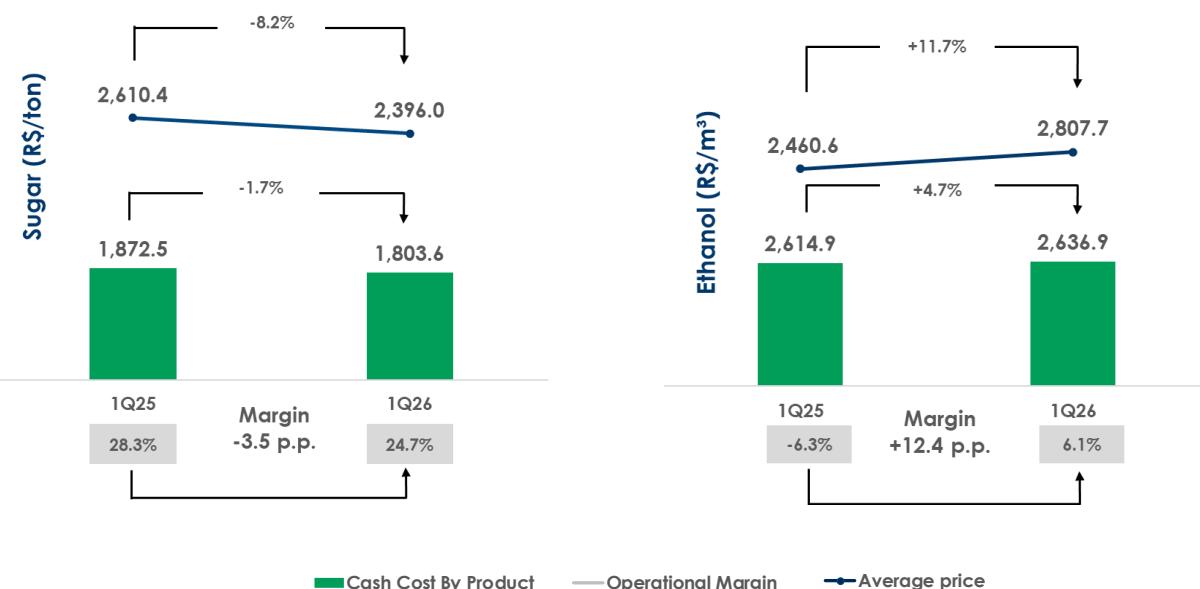
In thousands of BRL

	1Q26						1Q25							
	Sugar	Ethanol	Sugar + Ethanol	Cogen.	Yeast	Others	Total	Sugar	Ethanol	Sugar + Ethanol	Cogen.	Yeast	Others	Total
Cost of Goods Sold (COGS)	527,077	720,141	1,247,218	29,211	7,455	16,115	1,300,000	556,113	422,938	979,051	20,536	8,335	30,656	1,038,578
(-) Depreciation and Amortization	(215,070)	(230,836)	(445,906)	(4,370)	(1,944)	(9,082)	(461,302)	(174,972)	(157,041)	(332,013)	(3,413)	(2,099)	(13,524)	(351,048)
Var. Fair Value of Biological Assets	45,173	(114,389)	(69,216)	-	-	3,991	(65,225)	(12,516)	33,692	21,176	-	-	453	21,629
<b>Cash Cost</b>	<b>357,179</b>	<b>374,917</b>	<b>732,096</b>	<b>24,841</b>	<b>5,512</b>	<b>11,025</b>	<b>773,474</b>	<b>368,625</b>	<b>299,589</b>	<b>668,214</b>	<b>17,123</b>	<b>6,236</b>	<b>17,585</b>	<b>709,159</b>
Selling Expenses	42,803	7,999	50,802	5,068	-	222	56,092	46,659	5,627	52,286	4,022	2	234	56,544
General and Administrative Expenses	37,252	41,395	78,647	10,564	1,023	1,623	91,858	42,433	37,181	79,613	10,552	1,360	1,684	93,210
(-) Depreciation and Amortization	(1,899)	(2,110)	(4,010)	(539)	(52)	-	(4,600)	(1,939)	(1,699)	(3,638)	(482)	(62)	-	(4,182)
<b>Operational Cash COGS</b>	<b>435,335</b>	<b>422,201</b>	<b>857,536</b>	<b>39,935</b>	<b>6,483</b>	<b>12,870</b>	<b>916,823</b>	<b>455,778</b>	<b>340,697</b>	<b>796,475</b>	<b>31,215</b>	<b>7,536</b>	<b>19,503</b>	<b>854,730</b>
(+) Maintenance Capex	169,851	184,947	354,799	-	-	-	354,799	199,402	153,240	352,641	-	-	-	352,641
<b>Total Cash COGS</b>	<b>605,187</b>	<b>607,148</b>	<b>1,212,334</b>	<b>39,935</b>	<b>6,483</b>	<b>12,870</b>	<b>1,271,622</b>	<b>655,180</b>	<b>493,937</b>	<b>1,149,117</b>	<b>31,215</b>	<b>7,536</b>	<b>19,503</b>	<b>1,207,371</b>
Sold Volume <sup>1</sup>	336	230	686	352	5			350	189	740	322	6		
Unit Cash Cost	1,804	2,637	1,768	114	1,346			1,873	2,615	1,553	97	1,286		
Operational Margin (%)	24.7%	6.1%	52.6%	68.5%				28.3%	-6.3%		57.5%	62.7%		

The breakdown of **Cash Cost** is presented below, for products resulting from the **sugarcane** operation, defined as follows:

**Total Cash Cost** = COGS – Depreciation/Amortization + Var. in Fair Value of Biological Assets + Selling Expenses + General and Administrative Expenses + Maintenance Capex

Compiling the information detailed in the previous sections, the variation in **Operating Margin** from sugar and ethanol produced from the processing of **sugarcane** is shown below:

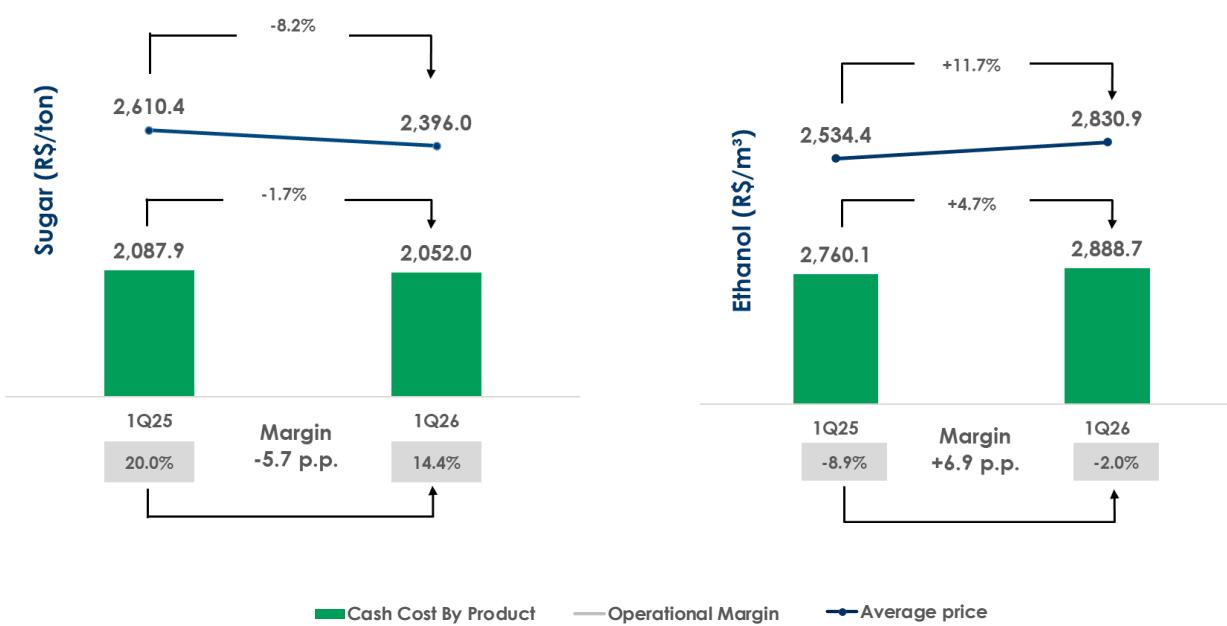


# 1Q26 EARNINGS RELEASE

## SUGARCANE COSTS

**SMTO**  
B3 LISTED NM

Based on that, the **Adjusted Operating Margin** is detailed considering: i) the segregation of the impacts of price variation by product in the composition of the Consecana price, considering them individually in the costs of sugar and ethanol; and ii) the Maintenance Capex planned for the 2025/26 crop year (according to the Guidance published on June 23, 2025), allocated proportionally to the sales volume (of approximately BRL 483.3 million in 1Q26).



## Corn Operation Results

In BRL '000

	<b>1Q26</b>	<b>4Q25</b>	<b>1Q25</b>	<b>Δ</b>	<b>Δ</b>
				<b>1Q26/4Q25</b>	<b>1Q26/1Q25</b>
<b>Net Revenue</b>	<b>265,795</b>	<b>288,448</b>	<b>136,996</b>	-7.9%	94.0%
Ethanol	210,022	239,115	101,243	-12.2%	107.4%
DDGS	44,627	38,923	31,238	14.7%	42.9%
Corn Oil	9,571	10,410	4,515	-8.1%	112.0%
CBIOS	1,575	-	-	n.m.	n.m.
<b>Cost of Goods Sold (COGS)</b>	<b>(170,294)</b>	<b>(190,955)</b>	<b>(130,938)</b>	<b>-10.8%</b>	<b>30.1%</b>
Corn Purchases	(130,847)	(139,062)	(103,574)	-5.9%	26.3%
Industrial	(39,447)	(51,893)	(27,364)	-24.0%	44.2%
<b>EBITDA</b>	<b>95,500</b>	<b>97,493</b>	<b>6,058</b>	n.m.	n.m.
EBITDA Margin (%)	35.9%	33.8%	4.4%	n.m.	31.5 p.p.
(-) Depreciation/Amortization	(8,045)	(10,593)	(9,430)	n.m.	-14.7%
<b>EBIT</b>	<b>87,455</b>	<b>86,900</b>	<b>(3,372)</b>	n.m.	n.m.
EBIT Margin (%)	32.9%	30.1%	-2.5%	n.m.	35.4 p.p.

During 1Q26, the corn operation maintained crushing levels as per the Guidance published on June 23, 2025. The economic and financial performance of the operation during the period reflects a decrease in raw material costs and improved performance in terms of the prices and volumes of biofuel and co-products sold.

In the first quarter of the crop year, around 137.3 thousand metric tons of corn were processed, which produced 56.7 thousand m<sup>3</sup> of ethanol and 38.0 thousand metric tons of DDGS. The corn operation added approximately 99.0 thousand metric tons of product (in TRS produced), BRL 95.5 million of EBITDA and BRL 87.5 million of EBIT to São Martinho's consolidated performance.

## Corn Purchases

	<b>Corn Purchases</b>	<b>Gross Price (R\$/Sc)</b>	<b>Net Price (R\$/Sc)</b>
<b>2025/26 Crop Year</b>	<b>323,769</b>	<b>62.6</b>	<b>53.1</b>
Physical Stocks	23,679	64.9	56.0
Forward Delivery	300,090	62.4	52.9

On June 30, 2025, the Company purchased approximately 323,800 tons of corn for processing in the 2025/26 crop year, at a net price of around BRL 53.1/sack, net of taxes and shipping costs.

**Selling, General and Administrative Expenses**

In BRL '000

	<b>1Q26</b>	<b>4Q25</b>	<b>1Q25</b>	<b>Δ</b>	<b>Δ</b>
				<b>1Q26/4Q25</b>	<b>1Q26/1Q25</b>
<b>General and Adminnistratives Expenses - Cash</b>	<b>89,331</b>	<b>73,487</b>	<b>87,466</b>	<b>21.6%</b>	<b>2.1%</b>
Labor/ Fees	48,371	46,711	56,181	3.6%	-13.9%
General Expenses	40,960	26,776	31,285	53.0%	30.9%
Stock Options/Others	(338)	(2,057)	5,333	-83.6%	-106.3%
Depreciation and Amortization	4,600	4,062	4,182	13.2%	10.0%
Non-cash Effects of IFRS16	(488)	(558)	436	-12.6%	n.m
<b>General and Adminnistratives Expenses</b>	<b>93,106</b>	<b>74,934</b>	<b>97,417</b>	<b>24.3%</b>	<b>-4.4%</b>
Port Costs / Freight	65,416	50,723	52,722	29.0%	24.1%
Other	5,957	6,982	4,019	-14.7%	48.2%
<b>Selling Expenses</b>	<b>71,373</b>	<b>57,705</b>	<b>56,741</b>	<b>23.7%</b>	<b>25.8%</b>
% of Net Revenue	3.8%	3.3%	3.4%	0.5 p.p.	0.4 p.p.
<b>Selling, General and Administrative Expenses</b>	<b>164,479</b>	<b>132,639</b>	<b>154,158</b>	<b>24.0%</b>	<b>6.7%</b>
Others Revenues (Expenses)	(33,789)	(112,566)	(3,739)	-70.0%	n.m
Equity Result	(1,587)	(2,277)	(1,868)	-30.3%	-15.0%
<b>Operating Income (Expenses)</b>	<b>129,103</b>	<b>17,796</b>	<b>148,551</b>	<b>n.m</b>	<b>-13.1%</b>

General and Administrative Expenses totaled BRL 93.1 million in 1Q26 (-4.4% vs. 1Q25), primarily due to the reduction in labor costs (-13.9%) and the mark-to-market adjustment of options that track the price fluctuations of the Company's shares, partially offset by an increase in general expenses during the period.

Selling Expenses totaled BRL 71.4 million in 1Q26, increasing 25.8% from 1Q25, due to the higher volume of ethanol sold, primarily delivered at the destination.



# 1Q26 EARNINGS RELEASE

## CONSOLIDATED

### FINANCIAL RESULT & DEBT

**SMTO**  
B3 LISTED NM

#### Financial Result

In BRL '000

	1Q26	4Q25	1Q25	Δ 1Q26/4Q25	Δ 1Q26/1Q25
Financial Revenues	77,505	142,297	74,161	-45.5%	4.5%
Financial Expenses	(202,281)	(242,382)	(172,770)	-16.5%	17.1%
<b>Financial Results (Cash)</b>	<b>(124,776)</b>	<b>(100,085)</b>	<b>(98,609)</b>	<b>24.7%</b>	<b>26.5%</b>
Exchange Variation/Derivative/Others	(40,225)	(6,687)	(145,987)	n.m.	-72.4%
IFRS16 Effects - APV	(73,325)	(50,931)	(84,578)	44.0%	-13.3%
Real Estate Development	348	1,411	1,040	-75.3%	-66.5%
<b>Financial Result</b>	<b>(237,978)</b>	<b>(156,292)</b>	<b>(328,134)</b>	<b>52.3%</b>	<b>-27.5%</b>
Hedge of Debt	50	-	(10,045)	n.m.	n.m.
<b>Financial Result</b>	<b>(237,928)</b>	<b>(156,292)</b>	<b>(338,179)</b>	<b>52.2%</b>	<b>-29.6%</b>

The Financial Result (Cash) was an expense of BRL 124.8 million in 1Q26, an increase of 26.5% compared to 1Q25, driven by the increase in Selic rate, the main benchmark for both debt and cash investments, amplified by the difference in the basis between the Gross Debt and Cash Equivalents during the period.

Considering the non-cash items (and Results from Real Estate Development), the financial result was an expense of BRL 238.0 million, a decrease of 27.5%. This was primarily due to the mark-to-market adjustments of derivative contracts and the exchange rate fluctuations of foreign currency debts, influenced by changes in exchange rates and the CDI interest rate.

#### Debt

In BRL '000

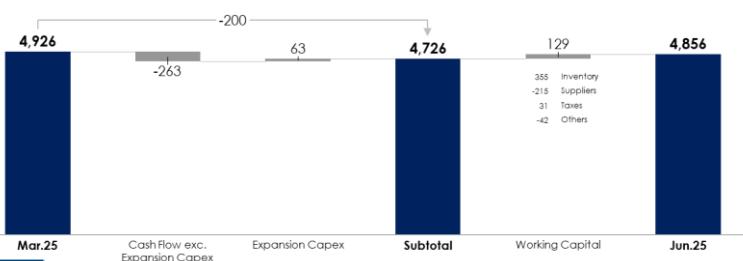
	jun/25	mar/25	Var%
Agribusiness Certificate of Receivables (CRA)	1,682,654	1,953,079	-13.8%
BNDES / FINAME	2,052,194	2,028,052	1.2%
Working Capital/ NCE (Export Credit Note)	102,604	378,501	-72.9%
Debentures	2,496,900	2,447,440	2.0%
PPE (Export prepayment)	-	58,755	-100.0%
International Finance Corporation (IFC)	1,394,163	1,223,634	13.9%
<b>Gross Debt</b>	<b>7,728,515</b>	<b>8,089,461</b>	<b>-4.5%</b>
Cash and Cash Equivalents	2,872,953	3,163,227	-9.2%
<b>Net Debt</b>	<b>4,855,562</b>	<b>4,926,234</b>	<b>-1.4%</b>
% Debt in USD	-3.7%	2.2%	-5.9 p.p.
<b>LTM Adjusted EBITDA</b>	<b>3,577,902</b>	<b>3,445,216</b>	<b>3.9%</b>
Net Debt / LTM EBITDA - BRL	1.36 x	1.43 x	-5.1%
Net Debt / LTM EBITDA - USD <sup>1</sup>	1.42 x	1.40 x	1.6%

1 - LTM EBITDA average daily PTAX: Mar/25: R\$ 5.61 and June/25: R\$ 5.72

On June 30, 2025, the Company's net debt stood at BRL 4.9 billion (-1.4% vs. March 2025). The decrease in net debt results from the balance between new funding and the settlement/amortization of financing from the Agribusiness Certificate of Receivables (CRA), Export Prepayment (PPE), and Working Capital.

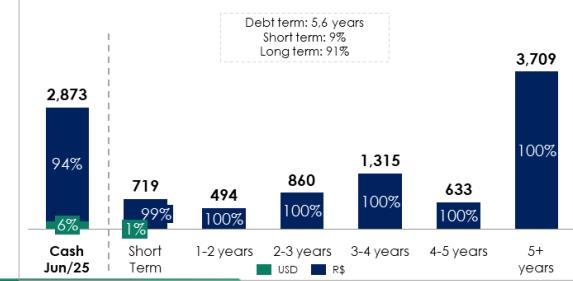
#### Changes in Net Debt

BRL million



#### Debt Repayment Schedule

BRL million



# 1Q26 EARNINGS RELEASE

## CONSOLIDATED

### EBITDA, EBIT & CASH INCOME

**SMT**  
B3 LISTED NM

#### EBITDA and EBIT Reconciliation

In BRL '000

	1Q26	4Q25	1Q25	Δ 1Q26/4Q25	Δ 1Q26/1Q25
<b>Profit Before Income Tax<sup>1</sup></b>	<b>65,470</b>	<b>102,892</b>	<b>35,485</b>	<b>-36.4%</b>	<b>84.5%</b>
Depreciation and Amortization <sup>1</sup>	(574,176)	(758,347)	(447,993)	-24.3%	28.2%
Financial Revenue (Expense), Net	(237,978)	(156,293)	(328,134)	52.3%	-27.5%
<b>Book EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>877,624</b>	<b>1,017,532</b>	<b>811,612</b>	<b>-13.7%</b>	<b>8.1%</b>
Margin (%)	47.2%	58.5%	49.0%	-11.3 p.p.	-1.8 p.p.
Non-cash effect of IFRS 16	(137,295)	(187,911)	(129,791)	-26.9%	5.8%
Real Estate Results	348	1,411	1,040	-75.3%	-66.5%
Equity Income	(1,587)	(2,277)	(1,868)	-30.3%	-15.0%
Debt Maturity (Hedge)	(50)	-	10,045	n.m.	-100.5%
Stock Option - Non-vested	760	194	2,930	n.m.	-74.1%
Biological Assets	65,225	(57,537)	(21,629)	n.m	n.m
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>805,025</b>	<b>771,412</b>	<b>672,339</b>	<b>4.4%</b>	<b>19.7%</b>
Margin (%)	43.3%	44.4%	40.6%	-1.0 p.p.	2.7 p.p.
(-) Depreciation and Amortization	(473,922)	(519,074)	(364,637)	-8.7%	30.0%
<b>Adjusted EBIT</b>	<b>331,103</b>	<b>252,337</b>	<b>307,702</b>	<b>31.2%</b>	<b>7.6%</b>
Margin (%)	17.8%	14.5%	18.6%	3.3 p.p.	-0.8 p.p.
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>805,025</b>	<b>771,412</b>	<b>672,339</b>	<b>18.3%</b>	<b>19.7%</b>
(-) Maintenance Capex	(357,032)	(825,725)	(352,641)	-56.8%	1.2%
<b>EBITDA - CAPEX</b>	<b>447,993</b>	<b>(54,313)</b>	<b>319,698</b>	<b>n.m</b>	<b>40.1%</b>
Margin (%)	24.1%	-3.1%	19.3%	27.2 p.p.	4.8 p.p.

1 - Includes the IFRS 16 impacts

Adjusted EBITDA stood at BRL 805.0 million in 1Q26 (+19.7% vs. 1Q25), with Adjusted EBITDA margin of 43.3% (+2.7 p.p.). The quarterly performance was driven by increased profitability in ethanol, with expansion in both price and volume, partially offset by a decline in both the price and volume of sugar sold, which reflects market conditions.

#### Cash Income

In BRL '000

	1Q26	4Q25	1Q25	Δ 1Q26/4Q25	Δ 1Q26/1Q25
<b>Net Income</b>	<b>62,829</b>	<b>105,041</b>	<b>106,320</b>	<b>-40.2%</b>	<b>-40.9%</b>
Non-cash Effect of IFRS 16 on EBIT	36,284	102,296	38,142	-64.5%	-4.9%
Book Income Tax	2,641	(2,151)	(70,835)	n.m	-103.7%
Income Tax Paid	(9,953)	(7,183)	(5,418)	38.6%	83.7%
Biological Assets/ Others	65,225	(57,537)	(21,629)	n.m	n.m
<b>Cash Income</b>	<b>157,026</b>	<b>140,466</b>	<b>46,580</b>	<b>11.8%</b>	<b>n.m</b>
Total Shares ex-treasury (in '000)	328,577	328,578	336,524	0.0%	-2.4%
<b>Net Income per share</b>	<b>0.48</b>	<b>0.43</b>	<b>0.14</b>	<b>11.8%</b>	<b>n.m</b>



## Hedge Position

In BRL '000

	<b>Sugar hedged (tons)</b>	<b>Avg. Price (USD c/p)</b>	<b>Avg. Price (R\$/ton)</b>
<b>25/26 Harvest</b>	<b>710,700</b>	<b>19.02</b>	
	646,405	19.02	2,529
	64,296	19.02	not hedged
<b>26/27 Harvest</b>	<b>4,979</b>	<b>18.67</b>	
	4,834	18.67	2,717
	145	18.67	not hedged

The above table details our sugar hedge position for the 2025/26 crop year (baseline: June 30, 2025), considering the portion fixed in USD and open positions, which justify this status as they serve as a counterbalance to the exposure of purchases of inputs in USD and other obligations in foreign currency.

The Company has been using hedge structures (combinations of derivatives) to obtain higher market prices. In relation to the above details, the price conservatively considers the exercise of the structure at the lowest price.

**Capex Breakdown**

In BRL '000

	<b>1Q26</b>	<b>4Q25</b>	<b>1Q25</b>	<b>Δ 1Q26/4Q25</b>	<b>Δ 1Q26/1Q25</b>
Sugarcane Planting - Renovation	122,427	204,099	133,959	-40.0%	-8.6%
Crop Treatment	214,178	229,141	196,609	-6.5%	8.9%
Off-Season Maintenance (Industrial/Agricultural)	20,426	392,485	22,073	-94.8%	-7.5%
<b>Maintenance</b>	<b>357,032</b>	<b>825,725</b>	<b>352,641</b>	<b>-56.8%</b>	<b>1.2%</b>
<b>Operational Improvements</b>	<b>22,572</b>	<b>4,192</b>	<b>13,480</b>	<b>n.m.</b>	<b>67.4%</b>
<b>Upgrading/Expansion</b>	<b>27,851</b>	<b>189,546</b>	<b>143,706</b>	<b>-85.3%</b>	<b>-80.6%</b>
Crop Treatment - Non-Recurring	-	45,174	-	-100.0%	n.m.
<b>TOTAL</b>	<b>407,454</b>	<b>1,064,636</b>	<b>509,827</b>	<b>-61.7%</b>	<b>-20.1%</b>

Maintenance Capex totaled BRL 357.0 million in 1Q26, increasing 1.2% from 1Q25. The expansion reflects the larger area of Crop Treatment, partially offset by the maintenance schedule differences during the inter-crop period compared to the 2024/25 crop year.

Operational Improvement Capex totaled BRL 22.6 million in 1Q26, an increase of 67.4% compared to 1Q25, due to the schedule of agricultural and industrial fleet replacements.

Expansion Capex totaled BRL 27.9 million in 1Q26, a reduction of 80.6% from 1Q25, reflecting the disbursement schedule for projects approved in the 2024/25 crop year, which comprise: i) final expenditures for projects in their concluding phase; ii) expansion of the irrigation plan to enhance the resilience of our sugarcane fields to climatic factors; iii) non-recurring maintenance of the boiler at the Iracema Unit; and iv) minor investments as disclosed in the Guidance on June 23, 2025.

The adjustments section was incorporated into the Company's Earnings Release to facilitate the understanding of results by detailing the impacts of managerial account movements in transforming the accounting data to an operating cash perspective and, also, adjustments in the equity accounts arising from the adoption of specific accounting standards.

### Adjustments to 1Q26 Income Statement

To help investors understand its recurring operating cash generation, the Company makes managerial adjustments to certain accounting data to define the adjusted EBITDA indicator, as shown in the following table:

In BRL '000

	1Q26		
	Accounting	Impacts	Adjusted
<b>Net Revenue</b>	<b>1,857,161</b>	<b>298</b>	<b>1,857,459</b>
Debt Maturity (Hedge)		(50)	
Amortization of Cogeneration Contracts - PPA		-	
Result from Real Estate Development		348	
<b>Cost of Goods Solds (COGS)</b>	<b>(1,424,609)</b>	<b>28,672</b>	<b>(1,395,937)</b>
Biological Assets		65,225	
Non-cash Effect of IFRS 16		(36,553)	
<b>Gross Profit</b>	<b>432,552</b>	<b>28,970</b>	<b>461,522</b>
<b>Operating Income (Expenses)</b>	<b>(129,104)</b>	<b>(1,315)</b>	<b>(130,419)</b>
Stock Option - Non-vested		760	
Equity Income		(1,587)	
Amortization of Cogeneration Contracts - PPA		-	
Copersucar Rights		-	
Non-cash Effect of IFRS 16		(488)	
<b>EBIT</b>	<b>303,448</b>	<b>27,655</b>	<b>331,103</b>
Depreciation and Amortization	574,176	(100,254)	473,922
<b>EBITDA</b>	<b>877,624</b>	<b>(72,599)</b>	<b>805,025</b>
Maintenance Capex	(357,032)		(357,032)
<b>EBITDA - CAPEX</b>	<b>520,592</b>	<b>(72,599)</b>	<b>447,994</b>

Financial expenses related to hedge accounting exchange variation.  
Financial income from real estate development was included in net revenue.

Disconsiders Biological assets and IFRS16 adjustments from cost as they are non-cash effects.

The effects of costs and revenues related to stock options and equity income were excluded.  
The revenue related to the receipt of Coopersucar Rights was adjusted because it does not represent a recurring revenue from the company's operating activity.

### Adjustments to Equity for 1Q26:

Since March 2010, also, the Company has been adopting hedge accounting for derivatives designated as foreign currency debts.

The quarterly results are recorded in Equity ("Adjustments to Book Value"), net of deferred income tax and social contribution. In the period from April 2024 to March 2025, Equity increased BRL 72.0 million.

### Effects of Adoption of IFRS 16/CPC 06

Starting from the fiscal year ended March 31, 2020, the Company has adopted the standard IFRS 16 – Leases, which introduced a single model for booking leases and agricultural partnerships in the Balance Sheet. The right to use such assets was recognized as an asset and the payment obligations as a liability.

The Company adopted the cumulative effect simplified approach and the following criteria:

1. **Liabilities:** outstanding balances of the agreements in force on the date of first-time adoption, net of advances and discounted by the average rate of future agreements of Interbank Deposits – DI (nominal coupon rate), with terms equivalent to those of partnership and lease agreements; and
2. **Assets:** amount equivalent to liabilities adjusted to present value.

There was no impact on the Company's Cash Flow or Adjusted EBITDA.

For more details, see the Financial Statements for the period.

### Impacts from IFRS16 on 1Q26 Income Statement:

In BRL '000

	Before IFRS 16	1Q26 Impacts	After IFRS 16	
<b>Net Revenue<sup>1</sup></b>	<b>1,857,459</b>	-	<b>1,857,459</b>	
COGS	(1,461,162)	36,553	(1,424,609)	We no longer account for <u>cash cost of agrarian contracts</u>
(-) Leasing Payment		136,351		
(+) Right-of-Use Amortization		(99,797)		We now account for <u>contract amortization</u>
<b>Gross Income</b>	<b>396,297</b>	<b>36,553</b>	<b>432,850</b>	
Selling/General/Adm. Expenses	(129,592)	488	(129,104)	
(-) Leasing Payment		944		
(+) Right-of-Use Amortization		(457)		
<b>Op. Income Before Financial Result</b>	<b>266,705</b>	<b>37,041</b>	<b>303,746</b>	
Financial Result/Debt Hedge	(164,951)	(73,325)	(238,276)	Adjustment to Present Value (APV) of agrarian contracts is accounted for as net financial result
Lease APV		(73,325)		
<b>Income before Taxes</b>	<b>101,754</b>	<b>(36,284)</b>	<b>65,470</b>	
Income tax	(14,978)	12,337	(2,641)	
<b>Net Income</b>	<b>86,776</b>	<b>(23,947)</b>	<b>62,829</b>	
<b>Book EBITDA</b>	<b>740,329</b>	<b>137,295</b>	<b>877,624</b>	
Leasing Payment		(137,295)	(137,295)	
Other adjustments	64,696		64,696	
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>805,025</b>	-	<b>805,025</b>	As we no longer account for cash cost of agrarian contracts, Book EBITDA increased, which effect has been adjusted for the Adjusted EBITDA



# 1Q26 EARNINGS RELEASE

*CONSOLIDATED*

**DISCLAIMER**

**SMT**

**B3 LISTED NM**

This document contains forward-looking statements related to the business outlook, operating and financial projections and growth prospects of São Martinho. These statements are merely projections and as such are based exclusively on Management's expectations for the future of the business. These forward-looking statements depend materially on changes in market conditions and the performance of the Brazilian economy, the industry and international markets, and therefore are subject to change without prior notice.



# 1Q26 EARNINGS RELEASE

## CONSOLIDATED

## FINANCIAL STATEMENTS

**SMTO**  
B3 LISTED NM

The figures in the following tables consider the impacts from the adoption of IFRS 16 as of the 2019/20 crop year, in accordance with the consolidated and audited Financial Statements, including the effects detailed in section "Adoption of IFRS 16/CPC 06 – Leases" on page 3 of this Earnings Release.

### Income Statement

São Martinho - Consolidated In BRL '000

	1Q26	1Q25	Δ 1Q26/1Q25
Gross Revenue	1,984,182	1,726,414	14.9%
Deductions from Gross Revenue	(127,021)	(82,705)	53.6%
<b>Net Revenue</b>	<b>1,857,161</b>	<b>1,643,709</b>	<b>13.0%</b>
Cost of Goods Sold (COGS)	(1,424,609)	(1,131,539)	25.9%
<b>Gross Profit</b>	<b>432,552</b>	<b>512,170</b>	<b>-15.5%</b>
Gross Margin (%)	23.3%	31.2%	-7.9 p.p.
<b>Operating income (expenses)</b>	<b>(129,104)</b>	<b>(148,551)</b>	<b>-13.1%</b>
Selling Expenses	(71,374)	(56,741)	25.8%
General and Administrative Expenses	(93,106)	(97,417)	-4.4%
Equity in the results of investees	1,587	1,868	-15.0%
Other income (expenses), net	33,789	3,739	803.7%
<b>Operating profit</b>	<b>303,448</b>	<b>363,619</b>	<b>-16.5%</b>
<b>Finance income (costs)</b>	<b>(237,978)</b>	<b>(328,134)</b>	<b>-27.5%</b>
Finance income	77,854	75,200	3.5%
Finance costs	(275,606)	(257,348)	7.1%
Monetary and foreign exchange variations, net	37,609	(91,898)	-140.9%
Derivatives	(77,835)	(54,088)	43.9%
<b>Profit before taxation</b>	<b>65,470</b>	<b>35,485</b>	<b>84.5%</b>
Income Tax and Social Contribution - Current	(7,223)	2,279	-416.9%
Income Tax and Social Contribution - Deferred	4,582	68,556	-93.3%
<b>Net Income (Loss) Before Minority Interest</b>	<b>62,829</b>	<b>106,320</b>	<b>-40.9%</b>
<b>Net Income</b>	<b>62,829</b>	<b>106,320</b>	<b>-40.9%</b>
Net Margin (%)	3.4%	6.5%	-3.1 p.p.



# 1Q26 EARNINGS RELEASE

## CONSOLIDATED

## FINANCIAL STATEMENTS

**SMT**  
B3 LISTED NM

### Balance Sheet (Assets)

São Martinho - Consolidated In BRL '000

	June/25	Mar/25
<b>CURRENT ASSETS</b>		
Cash and Cash Equivalents	190,344	898,588
Financial Investments	2,599,868	2,184,443
Trade Receivables	543,837	477,210
Derivative Financial Instruments	185,966	81,482
Inventories	871,984	597,081
Advance to Suppliers	261,092	145,980
Biological Assets	1,364,209	1,405,729
Taxes Recoverable	456,695	423,822
Income Tax and Social Contribution	100,117	75,900
Other Assets	22,448	15,006
<b>TOTAL CURRENT ASSETS</b>	<b>6,596,560</b>	<b>6,305,241</b>
<b>NON-CURRENT ASSETS</b>		
<b>Long-term Receivables</b>		
Financial Investments	82,741	80,196
Trade Receivables	37,095	37,544
Advance to Suppliers	97,846	56,005
Derivative Financial Instruments	261,223	177,367
Taxes Recoverable	712,553	710,071
Income Tax and Social Contribution	8,983	8,983
Judicial Deposits	2,115,703	2,049,045
Rights with Copersucar	369,560	369,560
	<b>3,685,704</b>	<b>3,488,771</b>
<b>Investments</b>		
<b>Property, Plant and Equipment</b>		
<b>Intangible Assets</b>		
<b>Right-of-use Assets</b>		
<b>TOTAL NON-CURRENT ASSETS</b>	<b>15,315,636</b>	<b>15,464,142</b>
<b>TOTAL ASSETS</b>	<b>21,912,196</b>	<b>21,769,383</b>



# 1Q26 EARNINGS RELEASE

## CONSOLIDATED

## FINANCIAL STATEMENTS

**SMTO**  
B3 LISTED NM

### Balance Sheet (Liabilities)

São Martinho - Consolidated In BRL '000

	June/25	Mar/25
<b>CURRENT LIABILITIES</b>		
Trade Payables	684,348	404,994
Leases Payable	119,617	113,485
Agricultural Partnership Payable	429,142	577,005
Borrowings and Financing	718,549	906,297
Derivative Financial Instruments	234,390	207,006
Salaries and Social Charges	326,763	264,498
Taxes Recoverable	42,027	38,408
Income Tax and Social Contribution Payable	6,882	5,834
Dividends Payable	20	20
Advances from Customers	24,607	47,732
Other Liabilities	50,671	24,344
<b>TOTAL CURRENT LIABILITIES</b>	<b>2,637,016</b>	<b>2,589,623</b>
<b>NON-CURRENT LIABILITIES</b>		
Leases	513,895	532,830
Agricultural Partnership Payable	1,532,933	1,607,133
Payables to Copersucar	140,812	139,276
Borrowings and Financing	7,009,966	7,183,164
Derivative Financial Instruments	46,895	51,999
Deferred Income Tax and Social Contribution	876,994	792,961
Provision for Contingencies	125,946	121,033
Taxes with Suspended Payment	2,093,424	2,025,634
Other Liabilities	-	26,368
<b>TOTAL NON-CURRENT LIABILITIES</b>	<b>12,340,865</b>	<b>12,480,398</b>
<b>NON-CONTROLLING SHAREHOLDERS</b>		
<b>EQUITY</b>		
Share Capital	4,445,192	4,445,192
Treasury Shares	(90,323)	(90,323)
Carrying Value Adjustments	1,350,411	1,180,341
Revenue Reserves	1,164,152	1,164,152
Retained Earnings	64,883	-
<b>TOTAL EQUITY</b>	<b>6,934,315</b>	<b>6,699,362</b>
<b>Non-controlling Interest</b>		
<b>TOTAL LIABILITIES AND EQUITY</b>	<b>21,912,196</b>	<b>21,769,383</b>



# 1Q26 EARNINGS RELEASE

## CONSOLIDATED

## FINANCIAL STATEMENTS

**SMTO**  
B3 LISTED NM

### Consolidated Cash Flow

São Martinho - Consolidated In BRL '000

	1Q26	1Q25
<b>CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES</b>		
Profit for the year	62,829	106,320
<b>Adjustments</b>		
Depreciation and amortization	259,846	209,896
Biological assets harvested	314,330	238,097
Change in the fair value of biological assets, agricultural products and CBIOS	65,225	(21,629)
Equity in the results of investees	(1,587)	(1,868)
Gains (losses) on investments and PP&E written off	255	(2,288)
Interest, inflation adjustments and exchange rate changes, net	100,049	125,880
Derivative financial instruments	(67,043)	85,533
Setup of provision for contingencies, net	17,563	11,639
Income tax and social contribution	2,641	(70,835)
Allowance for losses in inventory realization	-	2,000
Taxes with suspended payment	67,790	40,383
Reversal of provisions for doubtful credit losses	17	(15)
Adjustment to present value and other adjustments	72,480	91,719
	<b>894,395</b>	<b>814,832</b>
<b>Changes in asset and liabilities</b>		
Trade receivables	(71,684)	74,366
Inventories	(313,258)	(337,567)
Taxes recoverable	(54,950)	5,787
Derivative financial instruments	73,768	(7,073)
Other assets	(5,169)	(412,458)
Trade payables	278,079	327,345
Salaries and social charges	62,265	57,255
Taxes payable	7,424	142
Payables to Copersucar	724	(3,599)
Provision for contingencies - settlement	(14,125)	(12,202)
Other liabilities	(23,163)	29,047
<b>Cash from operations</b>	<b>834,306</b>	<b>535,875</b>
Payment of interest on borrowings and financing	(239,628)	(165,136)
Income tax and social contribution paid	(9,953)	(5,418)
<b>Net cash provided by operating activities</b>	<b>584,725</b>	<b>365,321</b>
<b>CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES</b>		
Purchases of property, plant and equipment and intangible assets	(107,710)	(246,515)
Additions to planting and crop treatments (assets)	(335,643)	(331,508)
Financial investments	(349,660)	(210,655)
Proceeds from sale of property, plant and equipment	1,054	4,079
Other amounts received from investees	559	-
<b>Net cash provided by investing activities</b>	<b>(791,400)</b>	<b>(784,599)</b>
<b>CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES</b>		
Amortization of lease and agricultural partnerships	(242,587)	(266,514)
Proceeds from financing – third parties	250,121	1,063,982
Repayment of financing - third parties	(503,214)	(112,848)
Others receipts	-	2,130
Share repurchase	-	(283,130)
<b>Net cash provided by (used in) financing activities</b>	<b>(495,680)</b>	<b>403,620</b>
<b>Increase (decrease) in cash and cash equivalents</b>	<b>(702,355)</b>	<b>(15,658)</b>
<b>Cash and cash equivalents at the beginning of the period</b>	<b>898,588</b>	<b>204,560</b>
Effect of exchange rate variation on cash and cash equivalents	(5,889)	16,539
<b>Cash and cash equivalents at the end of the period</b>	<b>190,344</b>	<b>205,441</b>



## INVESTOR RELATIONS

-  +55 11 2105-4100
-  [ri@saomartinho.com.br](mailto:ri@saomartinho.com.br)
-  [www.saomartinho.com.br/ri](http://www.saomartinho.com.br/ri)

[saomartinho.com.br/ri](http://saomartinho.com.br/ri)